

CENTRO RECREATIVO ESPORTIVO

para a Terceira Idade em Canoinhas - SC

Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim - RS

Curso de Arquitetura e Urbanismo

Trabalho Final de Graduação

Autor: Luana da Silveira

Orientador: Vinicius Cesar Cadena Linczuk

O presente Trabalho Final de Graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul visa apresentar a proposta de um Centro Recreativo e Esportivo para a Terceira Idade no município de Canoinhas, SC. Assim, a partir de uma abordagem multidisciplinar articulada à área da arquitetura, a proposta propõe contribuir para a valorização da criação de espaços que promovam a prática esportiva, a recreação e a convivência social. Em sua contextualização, a proposta tem como principal foco a promoção do envelhecimento saudável, ativo e integrado à comunidade, por meio da criação de espaços que estimulem a convivência, o lazer, a prática esportiva e o bem-estar. O Centro busca proporcionar qualidade de vida à população idosa, incentivando a autonomia, a participação social e a valorização das relações interpessoais em um ambiente acessível e acolhedor.

A necessidade de valorização e criação de espaços recreativos e esportivos é de suma importância quando consideramos fundamentais a qualidade de vida e o bem-estar da população idosa. Segundo o artigo de Alves et al.2000 a atividade física está associada a uma melhor mobilidade. Indivíduos ativos com alterações na mobilidade apresentaram menor risco de morte do que os sedentários, indicando que a atividade física é um fator protetor de mortalidade mesmo nestes casos.

Nesse sentido, faz-se necessário espaços que proporcionem atividades esportivas, lazer e recreação entre eles. A implementação de um centro recreativo esportivo voltado à terceira idade em Canoinhas, contribui não apenas para o fortalecimento dos vínculos comunitários, mas também para a valorização desse grupo social dentro do contexto urbano da cidade.

O Censo Demográfico de 2022 divulgado, apontou que a população idosa no país alcançou o número de 31,2 milhões, sendo 14,7% dos brasileiros, o aumento foi de 39,8% no período de 2012 a 2021, e segundo (UNFPA) em 2050, pela primeira vez haverá mais idosos que crianças menores de 15 anos. Segundo o Artigo de Revisão 'Atividade física e envelhecimento: aspectos epidemiológicos' mostra que o processo de envelhecimento está relacionado a alterações na estrutura muscular, essa ausência da prática de exercício físico acarreta alterações na estrutura muscular, com efeito prejudicial sobre a capacidade funcional e independência de idosos, manter a capacidade de locomoção independente é fundamental para que os idosos preservem seu bem-estar físico e mental, e a qualidade de vida.

Segundo Lima et al. (2024), o avanço da idade está relacionado a restrições na locomoção, muitos idosos apresentam baixa mobilidade necessitando de dispositivos auxiliares de locomoção, como bengalas, muletas e cadeiras de rodas, ele apresenta também que manter uma vida social e fisicamente ativa e praticar exercícios físicos regulares contribuem significativamente para um processo de envelhecimento mais saudável. Essa falta de atividades físicas se dá também pela ausência de espaços adequados para a prática, o município do projeto enfrenta falta de espaços adequados para as atividades físicas, lazer e convivência social da população idosa da cidade, trazendo um aumento do sedentarismo e do isolamento social em Canoinhas.

JUSTIFICATIVA

Além da necessidade de promover saúde, qualidade de vida e integração social em Canoinhas, no estado de Santa Catarina a Fesporte (Fundação Catarinense de Esporte) realiza diversos jogos voltados para diferentes faixas etárias.

No município de Canoinhas, destaca-se o Jasti (Jogos da Terceira Idade) em sua fase microrregional, o que reforça ainda mais a importância da criação de um espaço recreativo e esportivo voltado à população idosa, atendendo às suas necessidades de lazer, convivência e bem-estar. Segundo o artigo de Alves et al.2000 destaca-se que o processo de envelhecimento traz consigo alterações fisiológicas e um aumento na taxa de inatividade física, o que representa um desafio de saúde pública devido à sua correlação com diversas doenças crônicas não transmissíveis. Nele conclui que o exercício físico regular é fundamental, pois melhora as funções orgânicas e cognitivas, promove a independência pessoal, e atua na prevenção e controle de condições como osteoporose, depressão, demência, problemas cardiovasculares e diabetes. A prática de atividade física na terceira idade está sendo a cada dia mais aceita como estratégia para melhoria da qualidade de vida e bem estar da população. Sua importância é incontestável já que apresenta benefícios a curto, médio e longo prazo.



Fonte: Prefeitura de Canoinhas.



O IDOSO E A ATIVIDADE FÍSICA

A prática de exercícios está associada à melhoria da função cognitiva, à qualidade do humor e à melhor autoestima.



Fonte: Prefeitura de Canoinhas.

De acordo com Alves et al. (2021) o melhor programa para o indivíduo em envelhecimento deve incluir o treinamento aeróbico e o de força muscular, e ainda incorporar exercícios específicos de flexibilidade e equilíbrio, uma vida ativa contribui para a gestão de distúrbios como a depressão e a demência. Idosos fisicamente ativos apresentam menor prevalência de doenças mentais do que os inativos, e uma redução dos riscos de demência, observa-se uma menor frequência de depressão em idosos ativos.

A atividade física tem um efeito sobre o risco cardiovascular redução de mortalidade e ajuda a controlar diversas doenças crônicas: O treinamento físico (aeróbico associado ao de resistência) promove reduções significativas na Pressão Arterial Média (PAM) e Frequência Cardíaca (FC) de repouso. Segundo o Artigo de Revisão “Atividade física e envelhecimento: aspectos epidemiológicos” o treinamento de força, resistência está relacionado à compensação da perda de massa e força muscular, melhorando a capacidade funcional e, consequentemente, a qualidade de vida, eles também apresentam que, indivíduos que se mantiveram mais fisicamente ativos tiveram duas vezes mais chances de morrer sem incapacidade em comparação com os sedentários.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do Trabalho Final de Graduação consiste em desenvolver um espaço recreativo com a finalidade de atividades esportivas e recreativas trazendo suporte emocional e psicológico para o público idoso da cidade de Canoinhas, que possibilite condições adequadas para a prática de exercícios físicos, incentivo à qualidade de vida, fomentando a integração social e promoção da saúde física e mental.



O IDOSO

O envelhecimento populacional vem se consolidando como um fenômeno mundial nas últimas décadas, resultado da redução das taxas de natalidade e mortalidade e do avanço nos serviços de saúde, que proporcionaram maior expectativa de vida. No Brasil, essa transição demográfica é particularmente acelerada, tornando a população idosa cada vez mais representativa no contexto social. Nesse cenário, a OMS enfatiza a relevância de criar ambientes físicos e sociais acessíveis, inclusivos e adaptados às necessidades dessa faixa etária. Espaços adequados, como centros recreativos, esportivos e de convivência, desempenham papel essencial na promoção da saúde, na manutenção da autonomia e no fortalecimento do convívio social da pessoa idosa. Tais ambientes não apenas contribuem para a prevenção de doenças e redução do sedentarismo, mas também favorecem o bem-estar psicológico e a integração comunitária, aspectos fundamentais para um envelhecimento saudável e ativo.

LEGISLAÇÃO BRASILEIRA VOLTADA AO IDOSO



Segundo o Ministério da Saúde (2005) os idosos são divididos em três grupos:

GRAUS DE DEPÊNCIA

- **GRAU 1**
Idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda.
- **GRAU 2**
Idosos com dependência em até três atividades de autocuidado para a vida diária, tais como: alimentação, mobilidade, higiene; sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada.
- **GRAU 3**
Idosos com dependência que requeiram assistência em todas as atividades de autocuidado para a vida diária e ou com comprometimento cognitivo.

Com isso, o projeto foi desenvolvido para atender as necessidades dos idosos dos Graus 1 e 2, garantindo que a organização espacial, os fluxos internos, os ambientes de convivência e os elementos de acessibilidade atendam às diferentes demandas de autonomia e apoio. A predominância de dificuldades de mobilidade é significativamente maior entre o grau 2. Dados estatísticos revelam que um terço das pessoas com 65 anos ou mais e dois terços daquelas com 85 anos ou mais enfrentam obstáculos na locomoção, como dificuldades em caminhar de forma independente e em subir e descer escadarias (Bechtold; Stauder; Fieder, 2021). Facilitar a capacidade desses indivíduos de se moverem de forma independente não apenas sustenta, mas também expande suas conexões sociais, ajudando a combater a solidão. Essa autonomia promove o suporte emocional e retarda os declínios funcionais, que são questões significativas para o bem-estar dos idosos, além de ter um impacto positivo na sensação de pertencimento à comunidade.

O ESPORTE

O esporte pode ser compreendido como uma manifestação da atividade física que integra o desenvolvimento de habilidades motoras, destreza, concentração e capacidades corporais específicas.Independentemente da forma, o esporte constitui-se como um fenômeno sociocultural capaz de promover o aperfeiçoamento físico, cognitivo e psicológico dos indivíduos, além de exercer impacto significativo na formação social e na experiência coletiva de seus praticantes e espectadores. [...] A influência do esporte na vida e no cotidiano das pessoas é geral e acontece em quase todo o mundo, com reflexo na educação e na cultura dos povos. Nos dias de hoje, não se pode negar que o esporte é um fenômeno social, sendo um forte fator de interação social, seja no meio educacional, de entretenimento ou competitivo. Nesse sentido, o esporte tem papel educativo pleno, capaz de unir pessoas, classes e países; neutralizando divergências ideológicas e amenizando posições políticas divergentes. (CAPARROZ, 2007, p.56).

O lazer pode ser entendido como uma dimensão da vida humana que se manifesta nos períodos de não trabalho, possibilitando ao indivíduo práticas de descanso, recreação, socialização e expressão pessoal. Trata-se de uma necessidade inerente ao ser humano, que busca, por meio dessas atividades, alívio das tensões cotidianas, ampliação de experiências culturais e fortalecimento das relações sociais, contribuindo tanto para o bem-estar físico e psicológico quanto para a qualidade de vida de forma geral. A carência de períodos destinados especificamente ao lazer pode favorecer o surgimento ou a intensificação de diversas enfermidades e distúrbios relacionados ao estresse, à fadiga mental e às pressões cotidianas, frequentemente associados ao modo de vida urbano.

Em uma análise do artigo de Alves et al.2000 de cinco estudos no Brasil, a inatividade física (não ativos) foi identificada em 56,5% da população total de idosos analisada (n=3676)



A ARQUITETURA VOLTADA PARA O IDOSO

A arquitetura destinada aos idosos deve considerar o perfil do usuário, que frequentemente apresenta fragilidades, visando assegurar o conforto em termos hidrotérmicos, lumínicos, acústicos e ergonômicos. É essencial que ofereça níveis adequados de temperatura, umidade, iluminância e condições acústicas, além de relações espaciais que respeitem suas limitações reais, sempre em conformidade com as normas de acessibilidade estabelecidas pela NBR 9050 (BARBOSA, 2002). É evidente o impacto que um ambiente pode ter na vida de um idoso. Por isso, é fundamental criar um espaço que seja adequado e que utilize materiais familiares, além de contar com uma organização funcional. Estes ambientes que possuem ligação histórica com os idosos, são favoráveis para criar a noção de pertencimento, uma vez que resgata vivências que o idoso já havia experienciado (BULA, 2010)

DESENHO UNIVERSAL

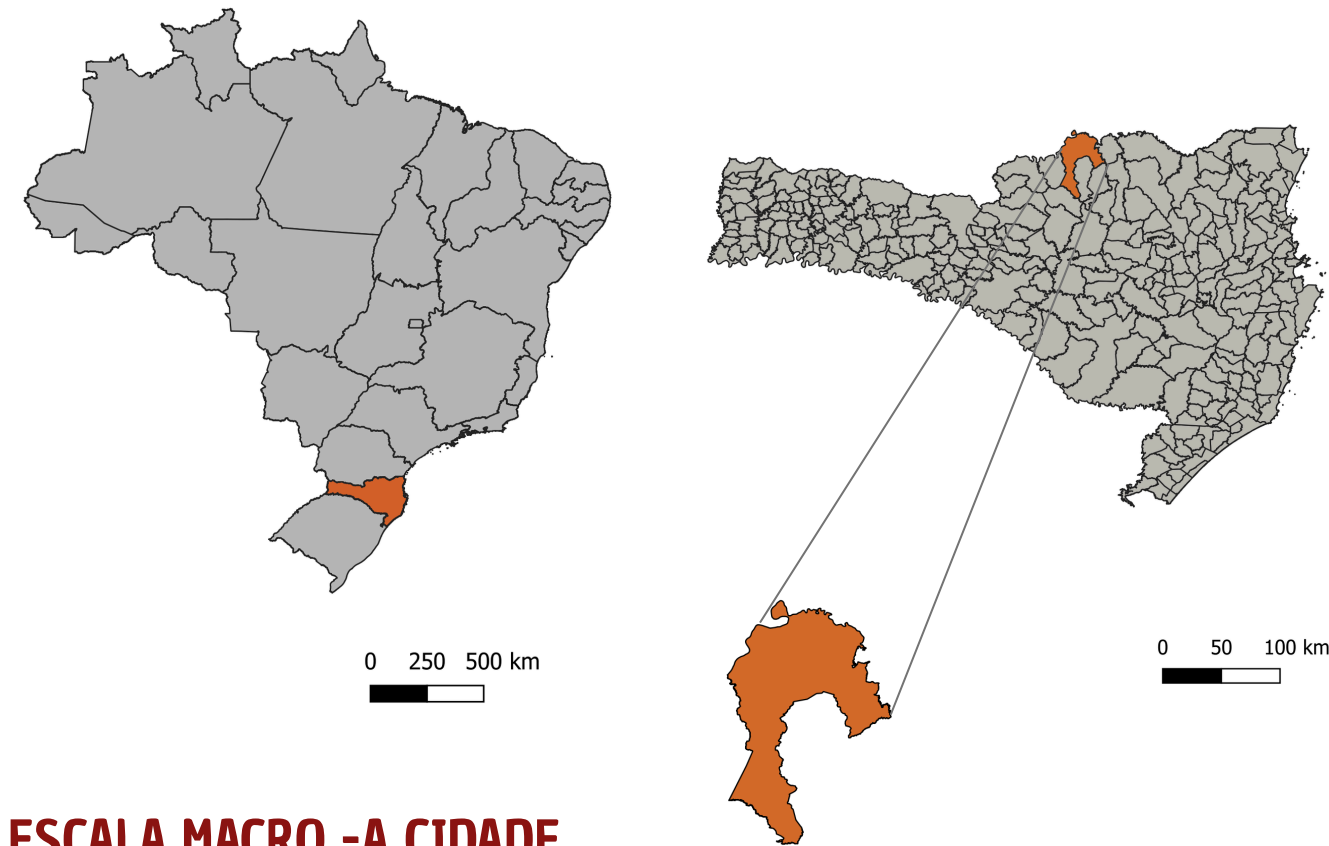
Segundo o Manual de Diretrizes de Aplicação do Desenho Universal (2007) o conceito de Desenho Universal visa a eficiência e a funcionalidade para todos os indivíduos ao longo de suas vidas, surgindo em resposta às demandas de dois grupos sociais distintos. O primeiro é composto por pessoas com deficiência que não viam suas necessidades atendidas nos ambientes projetados e construídos. O segundo inclui arquitetos, engenheiros, urbanistas e designers que buscavam uma maior democratização no uso dos espaços, possuindo uma visão mais ampla sobre o processo de criação. Assim, foram definidos os sete princípios do Desenho Universal, que são amplamente adotados em planejamentos e obras de acessibilidade:

- Uso equitativo: propor espaços, objetos e produtos que possam ser utilizados por usuários com capacidades diferentes;
- Uso flexível: criar ambientes ou sistemas construtivos que permitam atender às necessidades de usuários com diferentes habilidades e preferências diversificadas, admitindo adequações e transformações;
- Uso simples e intuitivo: permitir fácil compreensão e apreensão do espaço, independente da experiência do usuário, de seu grau de conhecimento;
- Informação de fácil percepção: utilizar diferentes meios de comunicação, como símbolos, informações sonoras, táteis, entre outras, para compreensão de usuários com dificuldade de audição, visão, cognição ou estrangeiros;
- Tolerância ao erro (segurança): considerar a segurança na concepção de ambientes e a escolha dos materiais de acabamento e demais produtos
- Esforço físico mínimo: dimensionar elementos e equipamentos para que sejam utilizados de maneira eficiente, segura, confortável e com o mínimo de fadiga;
- Dimensionamento de espaços para acesso e uso abrangente: permitir acesso e uso confortáveis para os usuários, tanto sentados quanto em pé.



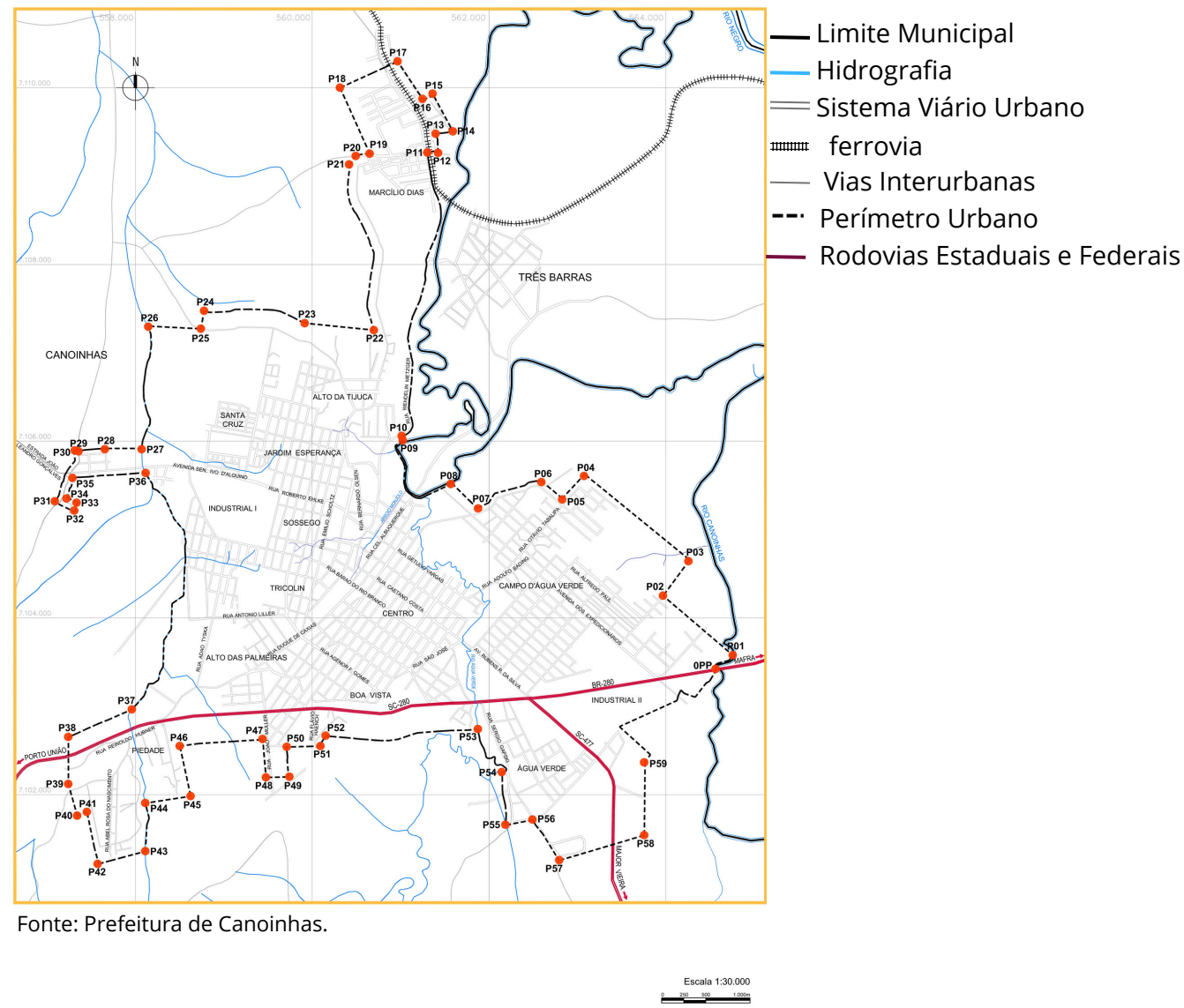
CONTEXTO REGIONAL

A cidade onde o centro recreativo Esportivo será implantado é Canoinhas SC, município divisa com o estado do Paraná . Fundado em 12 de setembro de 1911, o município possui uma área total de aproximadamente 1.140 km², sendo cerca de 70 km² correspondentes à zona urbana.



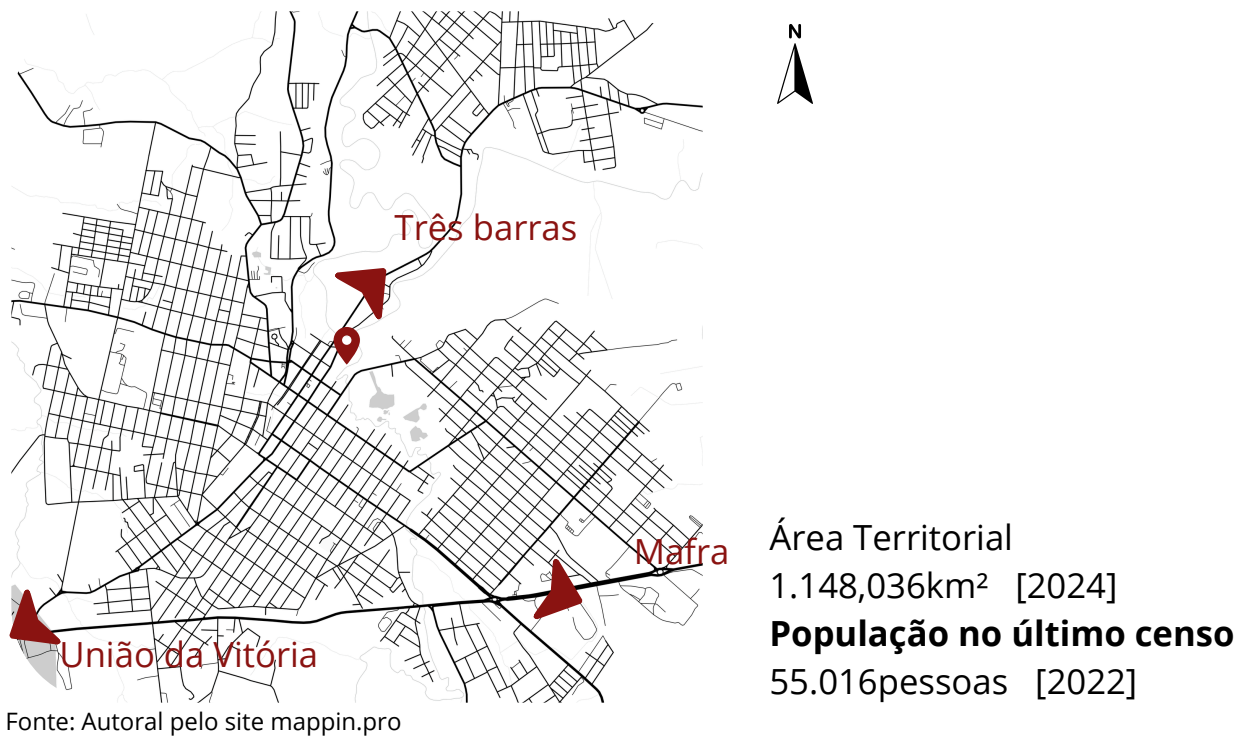
ESCALA MACRO -A CIDADE

O município de Canoinhas localiza-se na região Norte do Estado de Santa Catarina, integrando o Planalto Norte Catarinense.



A CIDADE: CANOINHAS

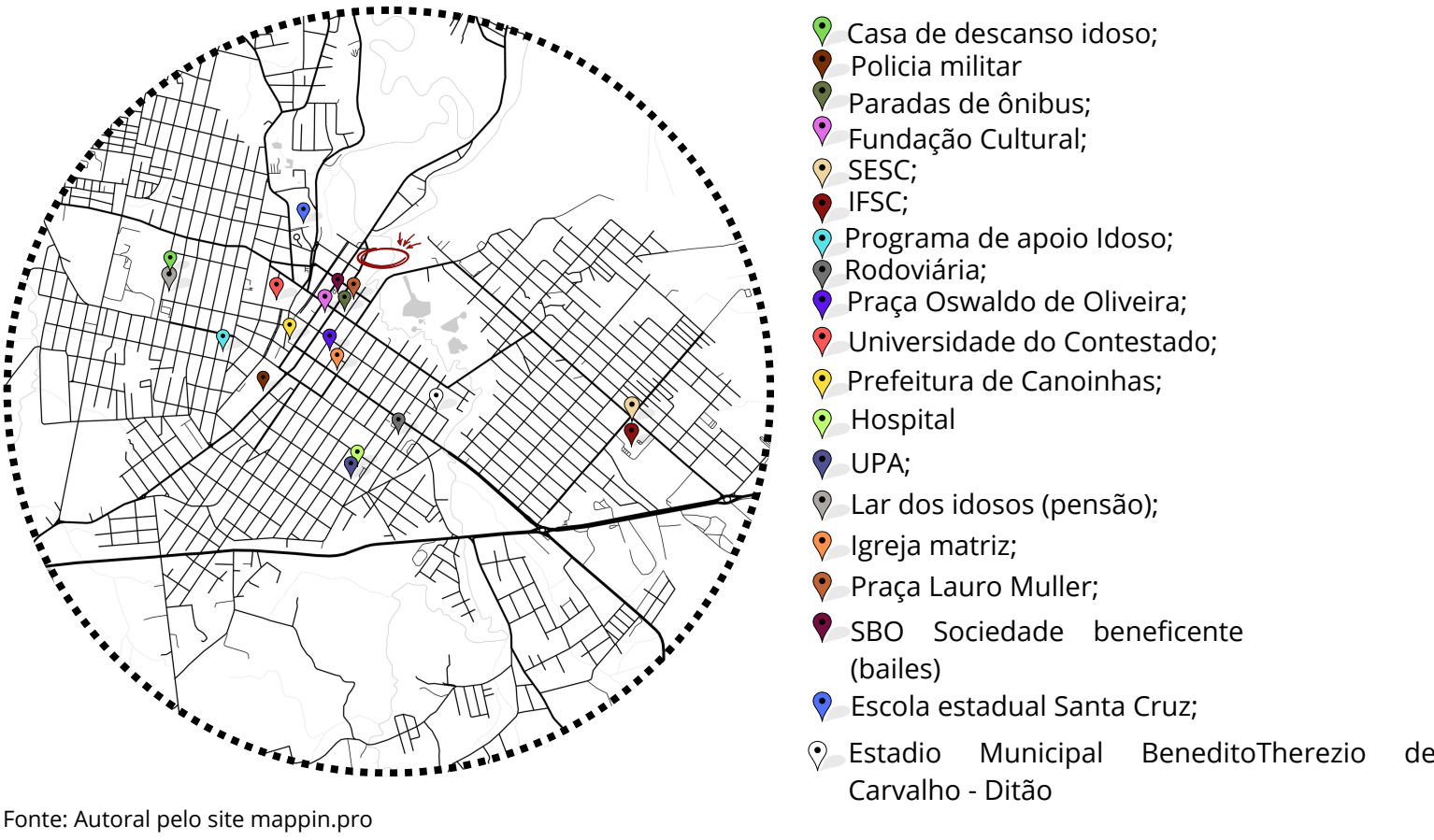
De acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), a população de Canoinhas é de aproximadamente 55 mil habitantes, configurando-se como um importante centro regional, tanto pelo papel histórico quanto pela relevância econômica que exerce no contexto do Norte catarinense. Canoinhas situa-se a aproximadamente 765 m de altitude, inserido em região de clima mesotérmico úmido, sem estação seca bem pronunciada. O clima local apresenta variações sazonais notáveis: durante o verão, as temperaturas médias máximas chegam próximas de 26 °C, enquanto no inverno as médias mínimas caem para cerca de 9-11 °C.



ESCALA MACRO -A CIDADE

Principais equipamentos

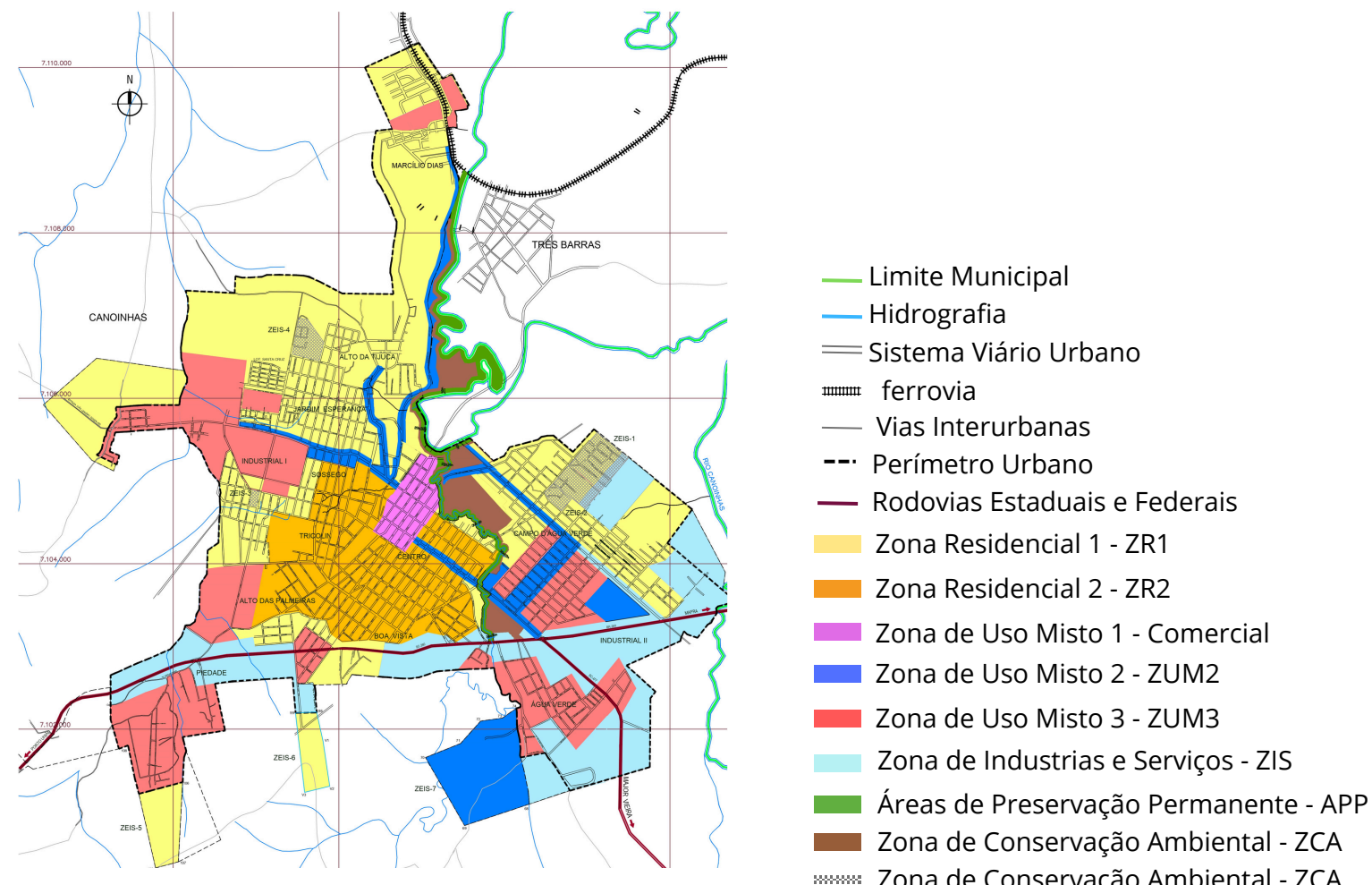
Na cidade, os principais equipamentos urbanos concentram-se predominantemente na área central, enquanto as regiões periféricas apresentam menor oferta desses serviços. No contexto do idoso, os equipamentos específicos se caracterizam por ser equipamentos de moradia e assistência a acesso de serviços e atividades.



ESCALA MACRO -A CIDADE

O mapa representa o Zoneamento do Uso e Ocupação do Solo, segundo o Plano diretor de Canoinhas, com foco explícito no contexto urbano da região. As principais vias estruturantes, são as BR-280 e SC-477, que articulam os eixos de expansão urbana, próximas as zonas industriais e de serviços . A zona em que o terreno se encontra: **Zona de Uso Misto 2 (ZUM-2)**

- Zona de Uso Misto 1, 2 e 3 (ZUM1 / ZUM2 / ZUM3) Mistura de comércio, serviços e habitação; áreas centrais e corredores urbanos.
- Lote mínimo: 200 m²;
- Testada mínima (frente): 10 m;
- Altura máxima: 20 m;
- Recuo mínimo (frente): 5 m para edificações residenciais; entretanto o térreo/comércio do pavimento térreo/1º e 2º pavimentos tem previsão de facultação (ou flexibilização) conforme tabela, pode haver permissão de ocupação mais próxima para uso comercial no térreo;
- Afastamento lateral (divisas) / mínimos: 1,5 m para térreos residenciais e comerciais;
- Taxa de permeabilidade mínima: 20 residência unifamiliar e 0 comercial;
- Taxa de ocupação máxima: 80- residencial 100- térreo comercial. primeiro e segundo 90- demais 20 pavimentos



Fonte: Prefeitura de Canoinhas.

POPULAÇÃO POR BAIRRO



ESCOLHA DA ÁEA DA PROPOSTA

A partir da análise macro da cidade, a área de estudo para a escolha do terreno se deu na área leste do bairro central próximo a divisa do município de Três Barras e limite com o bairro Campo d'Água Verde. A área possui seu entorno configurado por habitações, comércio e serviços, tendo o bairro Centro com um fluxo maior de linhas de transporte coletivo urbano, tendo nas proximidades do terreno a praça Lauro Muller como referência com vários pontos de embarque. O terreno também possui ligação com uma (APP) Área de Preservação Permanente, proporcionando o lazer e o contato com a natureza. Na continuidade da APP corre o Rio Canoinhas o qual agrega grande relevância ambiental e paisagística ao terreno, atuando como elemento estruturador da paisagem urbana, suas dimensões do terreno são adequadas à proposta, tendo 21.570,00 m² permitindo trazer espaços mais amplos e com acessibilidade. O terreno atualmente está em desuso com galpões e pátios remanescentes.

CARACTERISTICAS DA ÁREA DE ESCOLHA



TERRENO

Área: 21.570,00 m²



Fonte: geo.ciga.sc.gov.br.

Vista 1 do terreno.

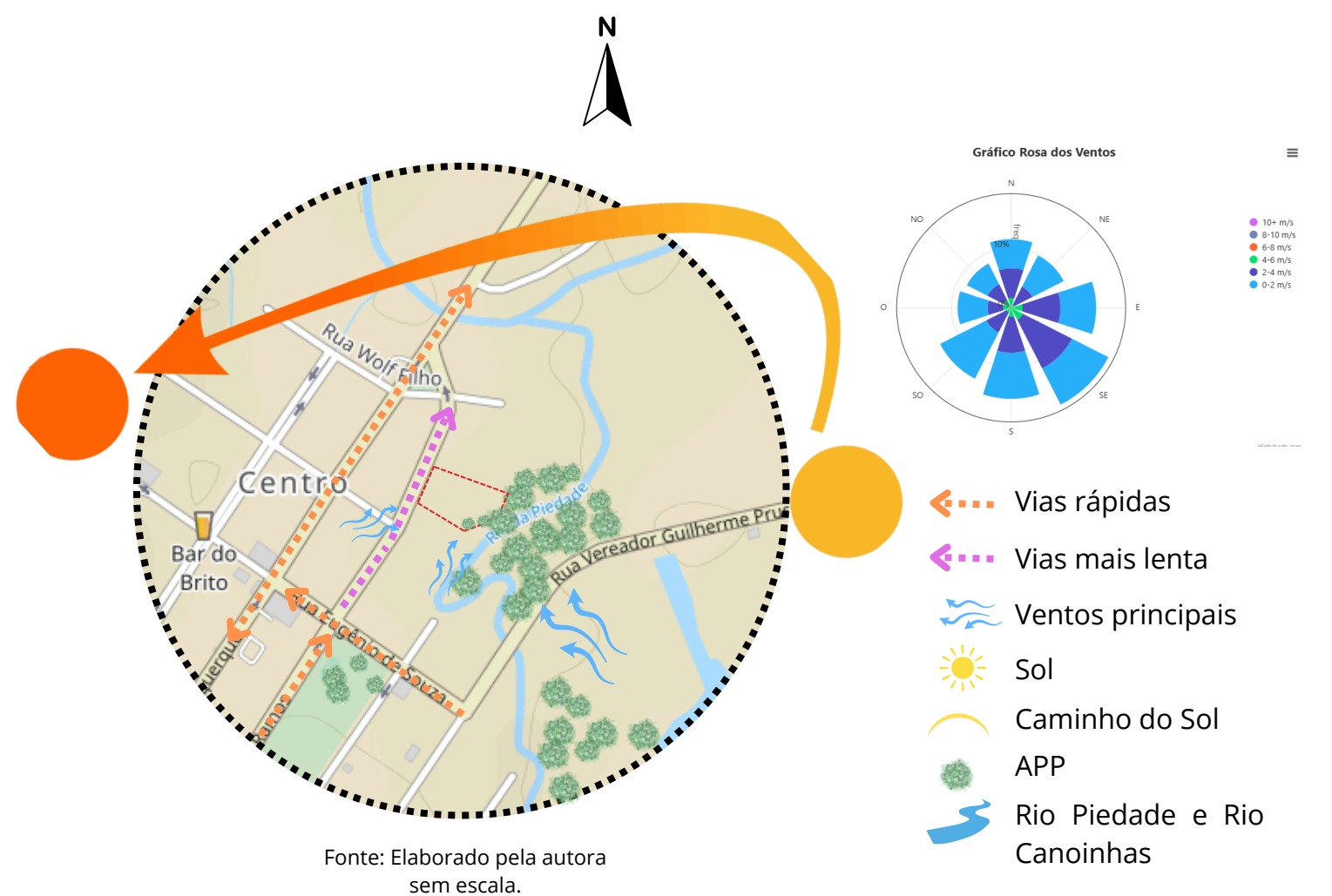


Vista 2 do terreno.

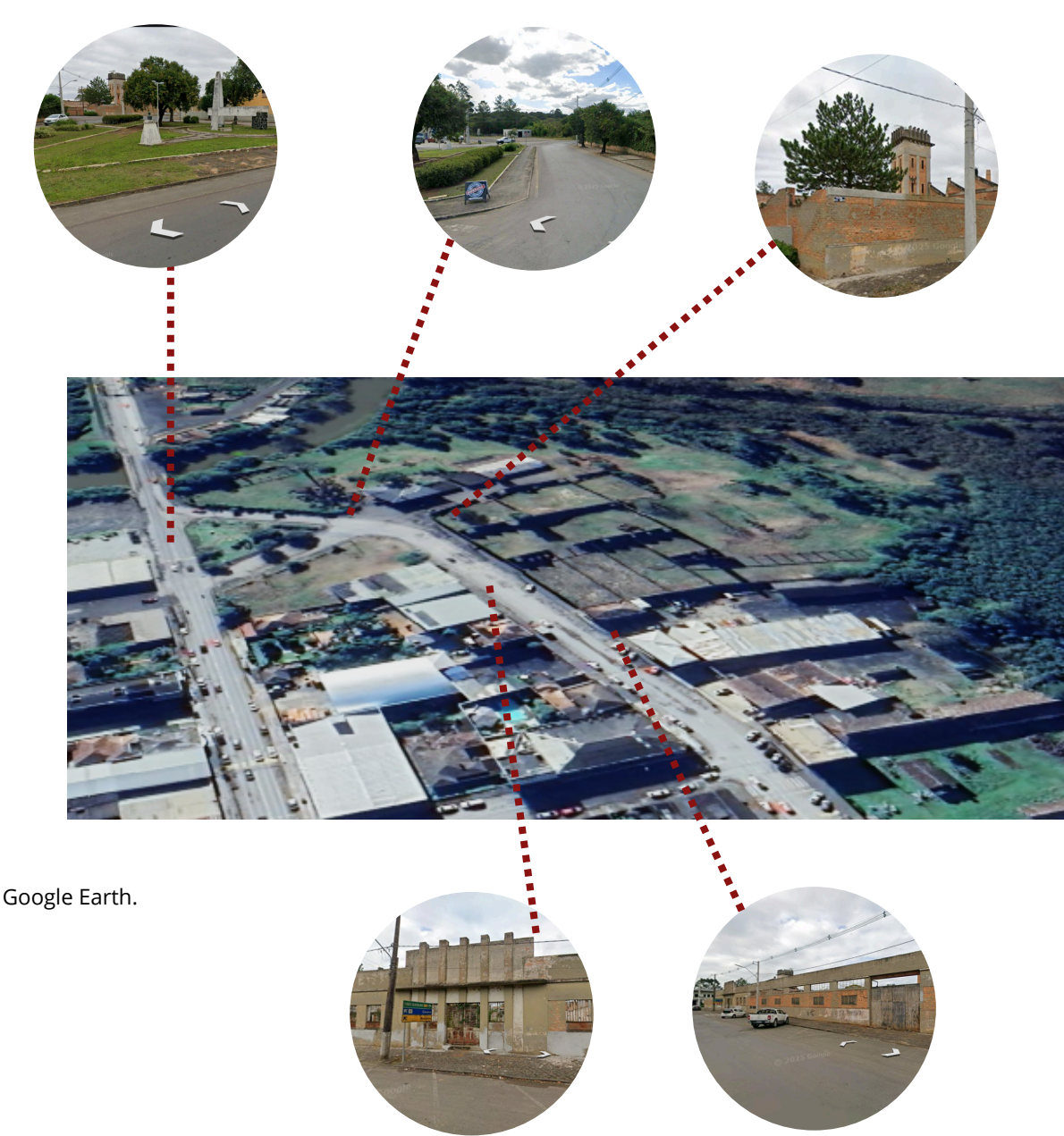


Fonte: Google Earth.

ANALISE DOTERRENO



LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



Fonte: Google Earth.

TOPOGRAFIA

A topografia de Canoinhas caracteriza-se por relevo ondulado a suavemente ondulado, típico do Planalto Norte Catarinense, onde o município está inserido. Localizada a aproximadamente 765 metros de altitude, a área urbana se desenvolve sobre uma superfície de colinas amplas e vales pouco profundos, com variações altimétricas moderadas que favorecem o escoamento natural das águas pluviais e a boa drenagem do solo.



Fonte: geo.ciga.sc.gov.br

O terreno apresenta topografia predominantemente plana, característica decorrente de seu antigo uso industrial, que exigia extensas áreas niveladas para o funcionamento das atividades produtivas. Essa condição configura-se como um aspecto positivo para a implantação do projeto, uma vez que minimiza intervenções no relevo natural, favorece a acessibilidade e proporciona maior facilidade na organização dos fluxos e na integração dos espaços propostos.

ESCALA MESO -TERRENO

O entorno

Mapa cheios e vazios



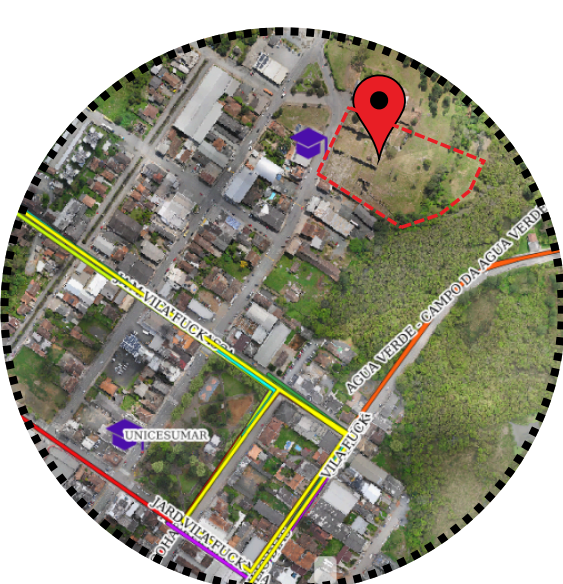
Fonte: mappin.pro

Mapa de usos



Fonte: Mymaps.

Mapa vias de ônibus



Fonte: geo.ciga.sc.gov.br

Mapa de riscos



Fonte: geo.ciga.sc.gov.br

DIRETRIZES DE CONCEPÇÃO PROJETUAL

Valorização do Patrimônio Industrial:

Reaproveitar as paredes remanescentes, a torre e a chaminé como marcos identitários do projeto, mantendo sua materialidade original e reforçando sua memória histórica. Utilizar as estruturas como elementos estruturadores do partido arquitetônico, guiando a implantação dos novos blocos.

Integração Entre Novo e Antigo:

Projetar novos volumes que não concorram, mas dialoguem com as pré-existências contraste visual leve com formas mais puras, materiais contemporâneos e cores neutras. Manter recuos estratégicos entre os novos blocos e as paredes antigas para reforçar a leitura histórica e evitar sobrecarga estrutural. Criar pátios internos onde antigo e novo se encontram, proporcionando ventilação natural, iluminação e espaços de convivência.

Praça de Fundo e Conexões Públicas:

Implantar ao fundo uma praça pública acessível, servindo como extensão natural do conjunto. Garantir que o espaço seja permeável e agradável, servindo de transição entre a área construída e o entorno e trilhas.

Espaços de Interação Internos e Externos:

Criar áreas que incentivem o encontro, tanto internamente quanto externamente. Aproveitar a chaminé como observatório, ponto focal ou espaço simbólico. Priorizar flexibilidade espacial, permitindo usos variados ao longo do tempo.

Acessibilidade Universal:

Pensar em acessos nivelados, rampas e circulação clara entre os blocos. Nas paredes antigas, reforçar trechos quando necessário para evitar barreiras físicas e visuais.

Flexibilidade Programática:

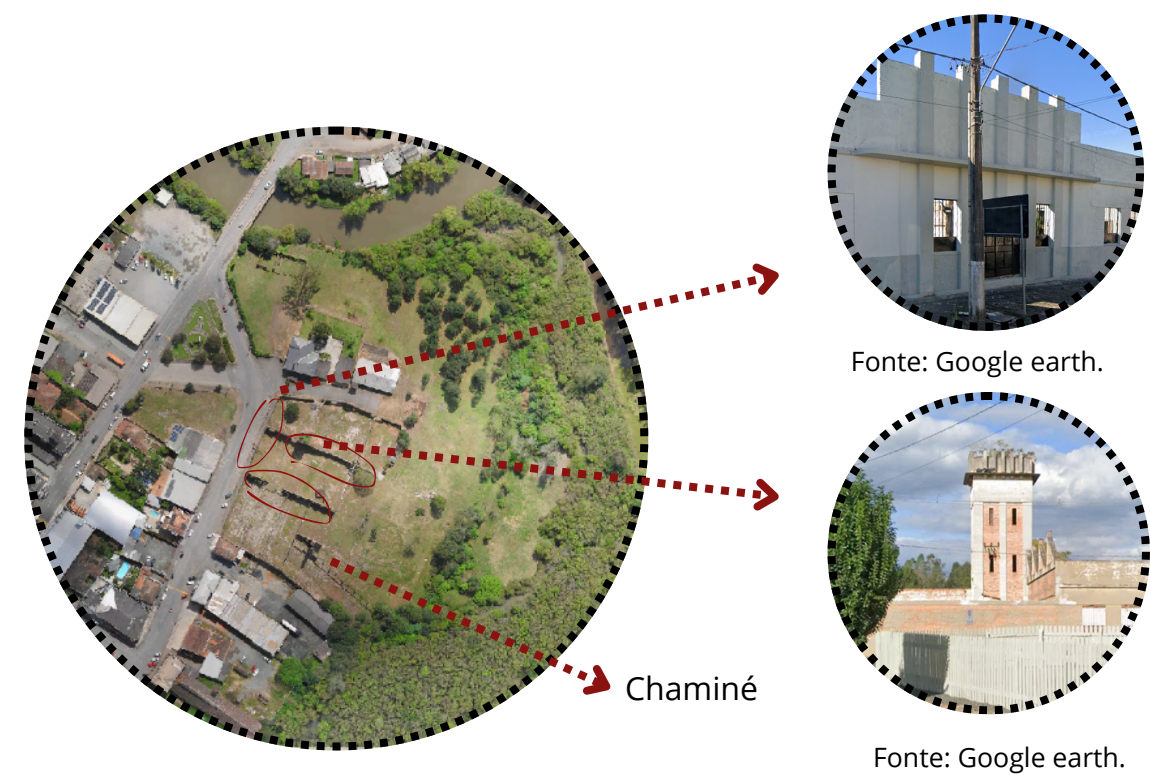
Definir ambientes que atendam os 2 graus de idosos e que possam evoluir conforme o projeto se desenvolve.

Segurança e Conforto:

Manter circulações claras, iluminação adequada e visibilidade ampla.

CONCEPÇÃO DA FORMA

O projeto propõe o reaproveitamento dos últimos remanescentes da antiga estrutura industrial, preservando elementos arquitetônicos de grande valor simbólico e paisagístico. Entre eles destacam-se a torre central, as paredes com Sheds, a fachada e a chaminé localizada ao fundo do conjunto. Essas estruturas, ainda que não sejam recuperadas integralmente para uso funcional, serão mantidas como marcadores visuais e identitários, reforçando a memória do antigo complexo fabril e estabelecendo continuidade histórica com o território. Sua presença orientará a nova implantação, podendo atuar como referência espacial, ponto focal do desenho urbano, além de compor percursos, praças e áreas de convivência que valorizem a paisagem existente.

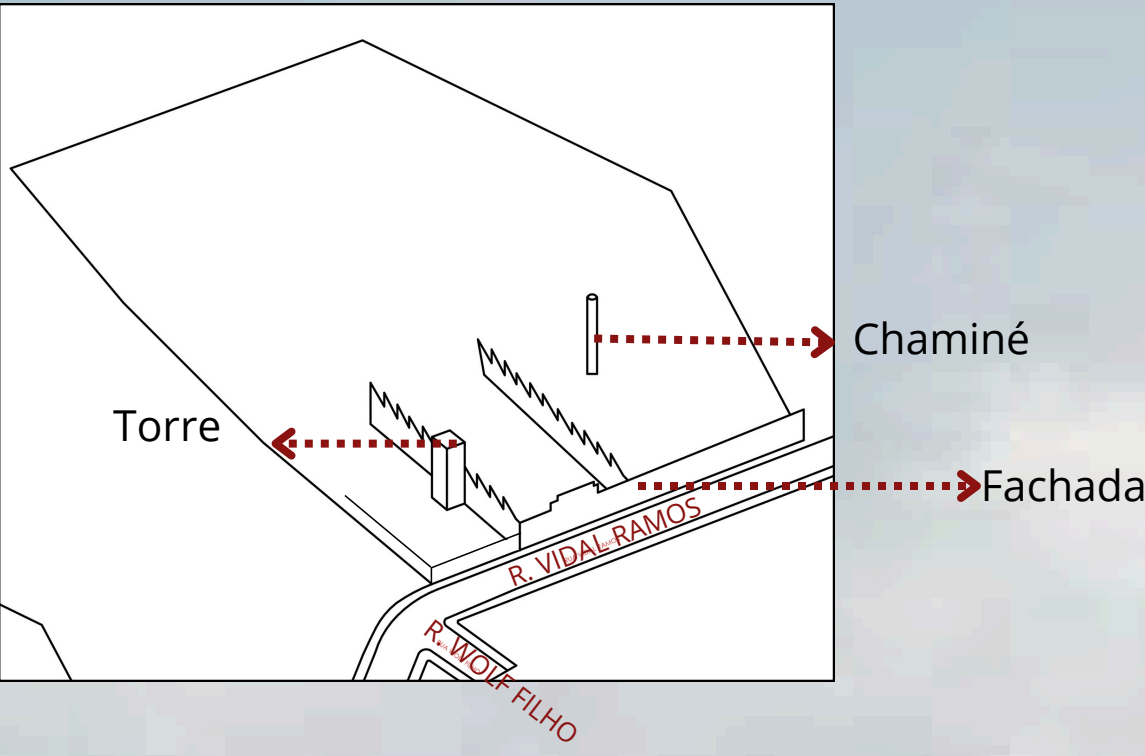


Fonte: Google earth.

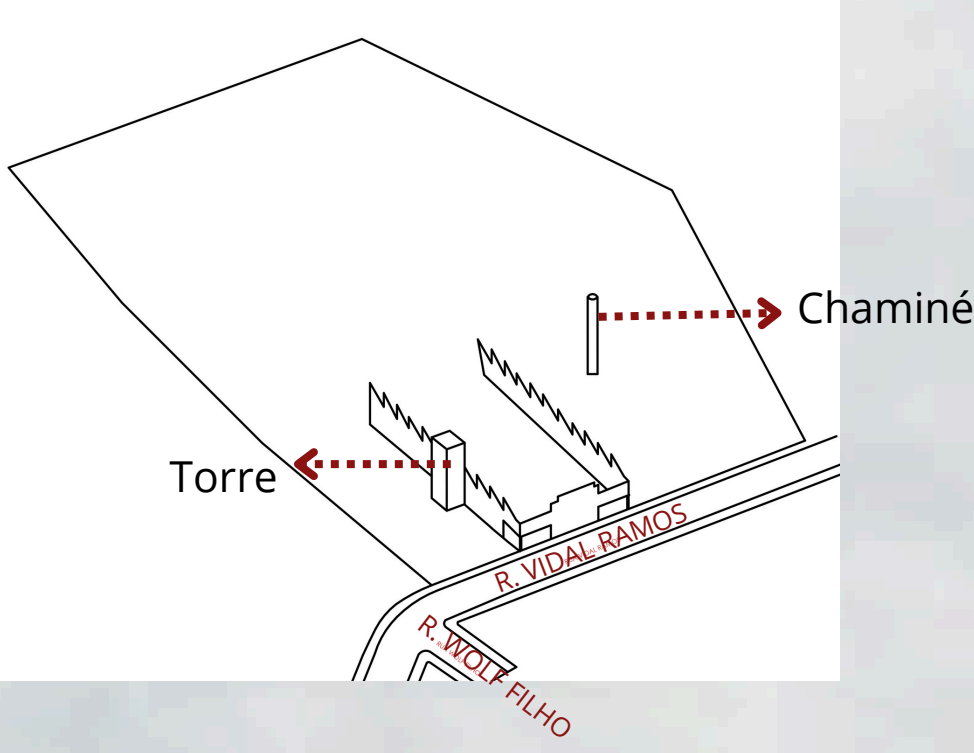


Fonte: Google earth.

Elementos Remanescentes



Intervenções Realizadas da Volumetria



Patrimônio fabril



Interação social

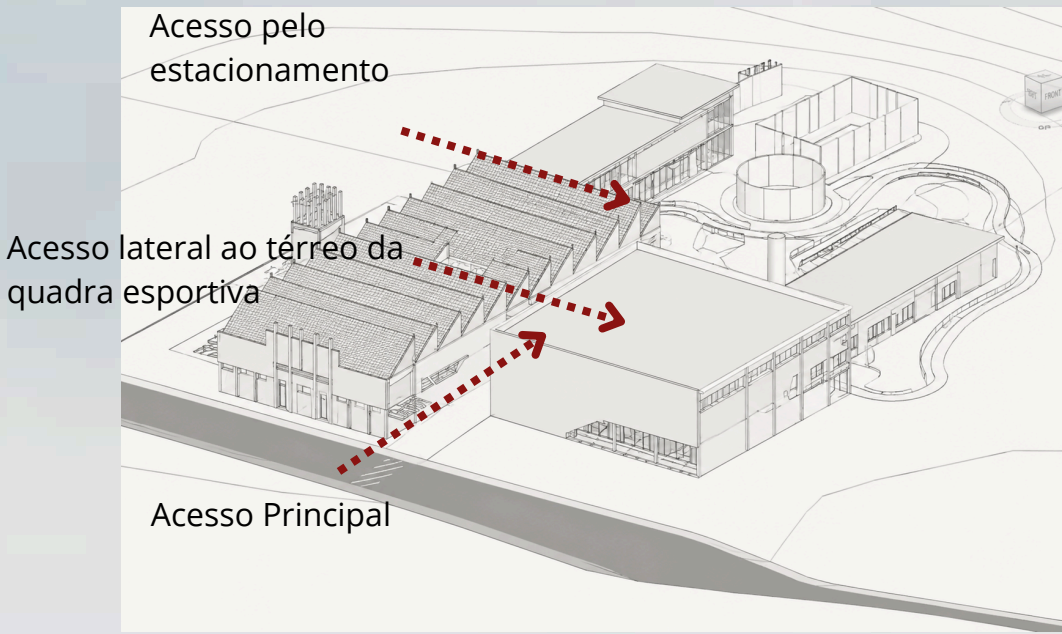
Um dos principais elementos remanescentes da antiga estrutura industrial é a fachada frontal existente no terreno. Apesar de seu valor histórico, sua configuração original, marcada por um muro alto e pouco permeável, criava uma sensação de barreira entre a cidade e o lote, tornando a calçada visualmente mais estreita e afastando as pessoas do espaço. Buscando tornar o centro esportivo mais acolhedor e integrado ao entorno, foram realizados recortes na fachada existente, permitindo maior abertura visual e criando uma relação mais convidativa com a rua. Dessa forma, foi possível preservar a memória do local ao mesmo tempo em que o elemento passa a dialogar com a nova proposta, aproximando a comunidade do equipamento e reforçando seu caráter público.

Diagramas de acessos e Fluxos

Acesso de Veículos

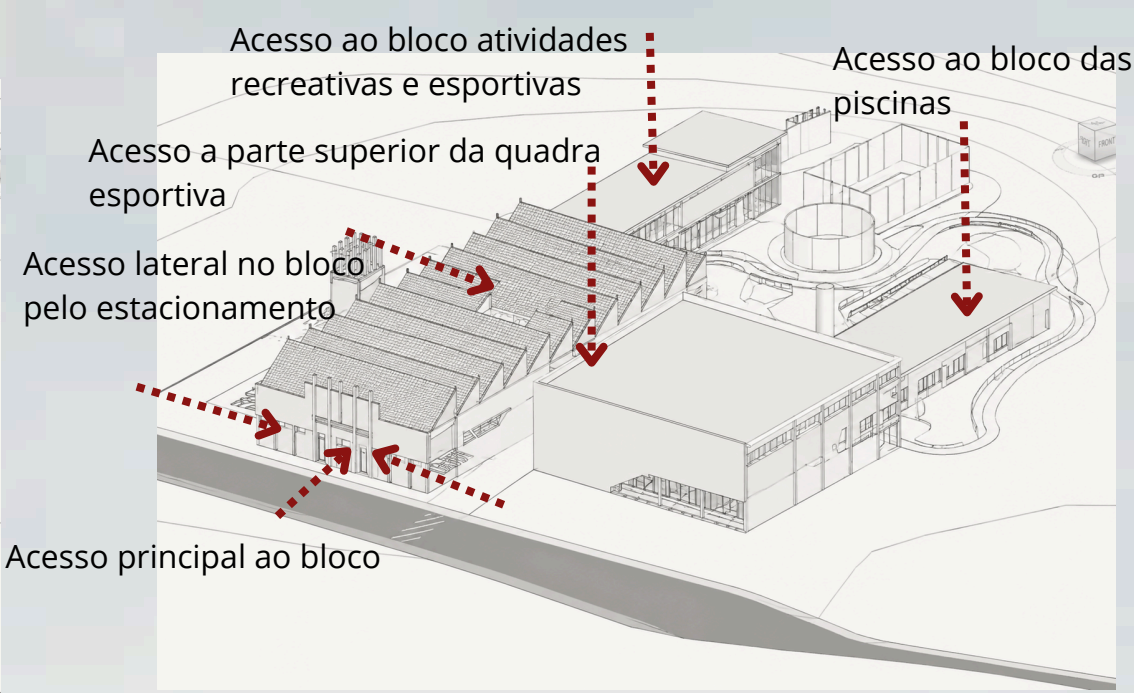


Acesso de pedestres público em geral



A partir da análise do entorno, foi definido um acesso lateral para o estacionamento, reduzindo conflitos entre veículos e pedestres e proporcionando uma circulação mais organizada

Acesso pedestres somente a Idosos



Um dos principais objetivos do projeto é incentivar a interação social e a convivência entre os usuários. Para isso, foram previstos espaços de permanência e encontro, como a praça externa e o térreo do bloco da quadra esportiva, ambientes abertos e acessíveis ao público em geral. Esses espaços oferecem oportunidades de convivência espontânea, permitindo que os idosos escolham livremente participar dessas atividades coletivas ou permanecer em ambientes mais reservados, de acordo com suas preferências e necessidades.

Além dos espaços de convivência abertos ao público, o projeto conta com blocos destinados exclusivamente aos idosos, onde são desenvolvidas atividades específicas voltadas ao bem-estar, à saúde e à qualidade de vida. A separação desses ambientes busca garantir uma atenção mais adequada às necessidades desse público, proporcionando maior conforto, segurança e acompanhamento durante as atividades. O acesso a esses blocos ocorre por meio de catracas com identificação individual do idoso, permitindo que apenas os usuários cadastrados utilizem os espaços

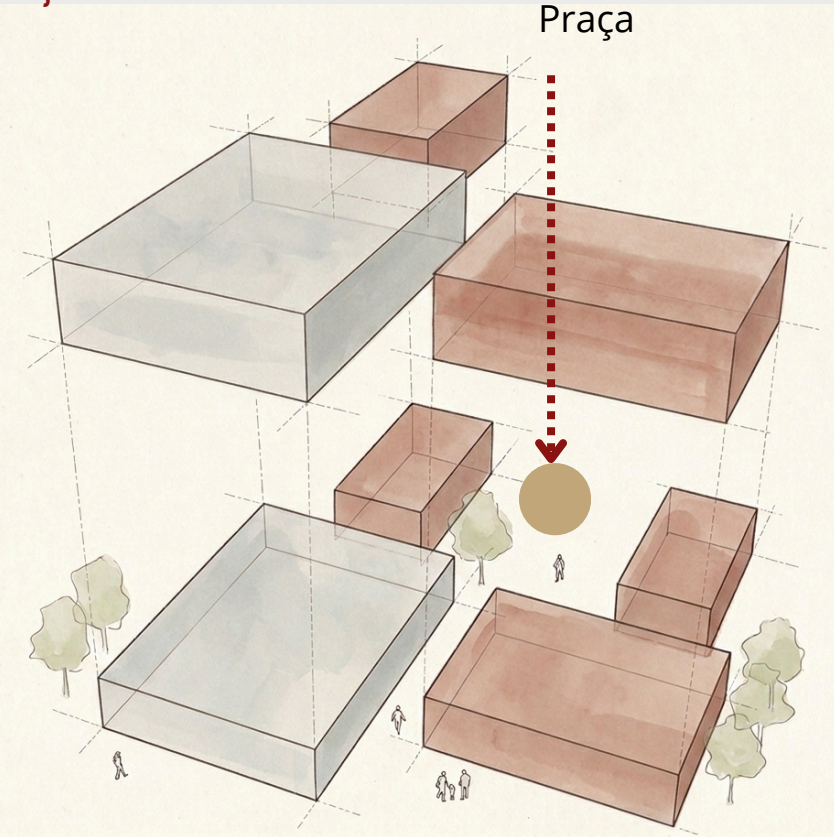


Fonte: Desenvolvido no software Lumion

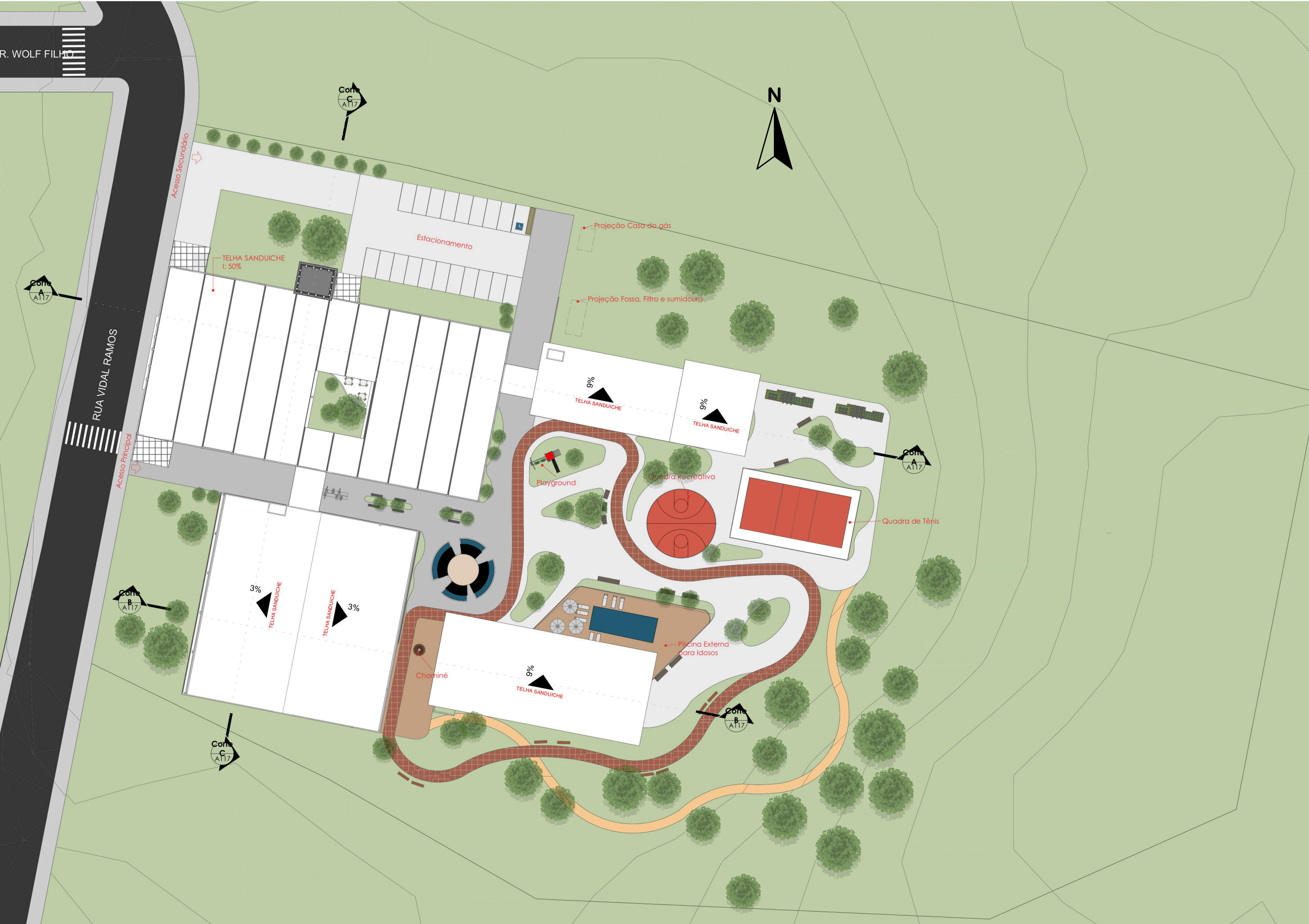
PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETOR	AMBIENTES	OBSERVAÇÃO	ÁREA (m²)
Edificações de Esporte e Recreação	Salão de Eventos	Layout livre	123
	Sala de dança	Layout livre	45
	Sala de informática	Layout livre	62
	Sala de Jogos	Layout livre	101
	Espaço Jogo de Bocha	-	234
	Academia	Equipamentos	86
	Atélie confecção e pintura	Layout livre	121
	Piscinas Internas	25x8m	200
	Quadra Poliesportiva 28x15m	Arquibancadas protegido por redes	420
	Sala fisioterapia/pilates	Layout livre	56
Praça	BWC Acessível no Salão de eventos	1 vaso e 1 lavatório	5
	BWC Família	1 vaso sanitário, 1 lavatório	9
	Vestário Fem/Masc pav térreo	3 vasos sanitários, 4 lavatórios e 2 chuveiros	18
	Vestário Fem/Masc Bloco piscinas	1 vaso sanitário (acessível), 3 lavatórios e 4 chuveiros	20
	Vestário Fem/Masc Bloco Quadra esportiva	4 vaso sanitário (1 acessível), 5 lavatórios (1 acessível) e 1 chuveiros	19
	BWC Fem/Masc pav 1	4 vasos sanitários, 3 lavatórios	11
	Quadra de Tênis 23x12m	-	276
	Quadra Redonda Recreativa	-	113
	Deck com piscina externa	-	269
	Áreas livres de convívio	Bancos, mesas, canteiros	-
ServiçosGerais	Horta comunitária	-	-
	Caminhos	-	-
	Playground	-	-
	Copa	Preparação para alimentos e bebidas	11
	Enfermaria	Sala para pronto socorro e equipamentos médicos	14
	Depósito	Materiais esportivos e etc	21
	BWC Fem/Masc Bloco principal	4 vasos sanitários(1 acessível), 4 lavatórios	19
	Área de serviço/DML	-	8
	Área Técnica	Gerador, bombas e filtros das Piscinas	10
	Café	-	19
Administrativo	Casa de Gás	-	-
	Tanque séptico	-	-
	Casa de Máquinas (elevador)	Acima da caixa do elevador	-
	Lavanderia	-	7
	Sala de atendimento Psicológico	Layout livre	10
	Sala Administrativa	Layout livre	16
	Sala de reuniões	Layout livre	26
	Sala de documentos	Layout livre	10
	Estacionamento	-	559
	BWC Fem/Masc	2 vasos sanitário e 2 lavatório	6
	Recepção	Layout livre	21

SETORIZAÇÃO GERAL



Fonte: Adaptado por Gemini ia.



PRAÇA CENTRAL

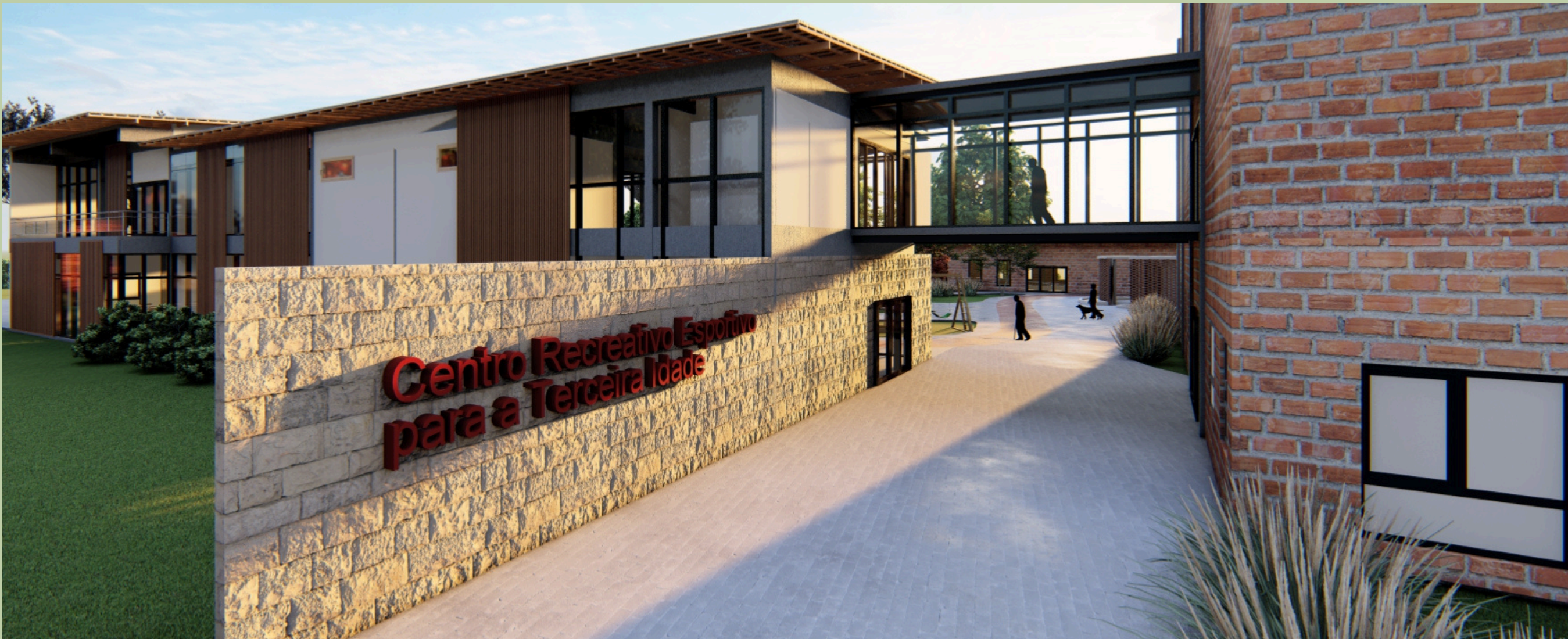
A proposta do centro esportivo é estruturada a partir de uma praça central com linguagem orgânica, criando um contraste intencional com a geometria mais rígida dos blocos edificadas. O espaço foi concebido como uma área de convivência e permanência, contando com mobiliários urbanos, áreas de estar, quadra de tênis, horta comunitária e uma quadra circular destinada a atividades recreativas. A adoção de formas curvas busca reforçar a identidade da praça, tornando-a um elemento marcante dentro do conjunto.

Complementando essa proposta, um percurso em paver vermelho percorre toda a área externa, conectando os diferentes espaços e servindo como elemento orientador da circulação. Além de contribuir para a legibilidade do percurso e auxiliar pessoas com baixa visão, o caminho incentiva caminhadas e a descoberta gradual dos ambientes, promovendo o uso ativo da praça e estimulando encontros e interações entre os usuários. Um segundo percurso tem início ao final da praça, conduzindo o usuário para o interior da área arborizada. Com caráter mais contemplativo, esse caminho complementa o eixo principal em paver, promovendo uma circulação secundária que incentiva a permanência, a exploração da vegetação e diferentes formas de apropriação do espaço. A integração entre esporte, lazer e convivência transforma o espaço em um ambiente dinâmico, acessível e acolhedor para todas as faixas etárias.

Nos fundos da praça, possui área para uma possível ampliação, caso surjam futuras demandas da população, respeitando o afastamento mínimo de 30 metros da Área de Preservação Permanente (APP), garantindo a preservação ambiental.

ACESSOS

O projeto possui dois acessos principais: um localizado na fachada principal e outro pelo estacionamento. Esses acessos originam eixos de circulação marcantes que organizam o deslocamento entre os blocos. A composição é reforçada pelas passarelas elevadas que conectam as edificações, criando um elemento arquitetônico de destaque. Além de favorecer a integração entre os blocos, essas passarelas conferem identidade ao projeto e enriquecem a percepção espacial dos usuários



Perspectiva do acesso pelo estacionamento

Fonte: Desenvolvido no software Lumion

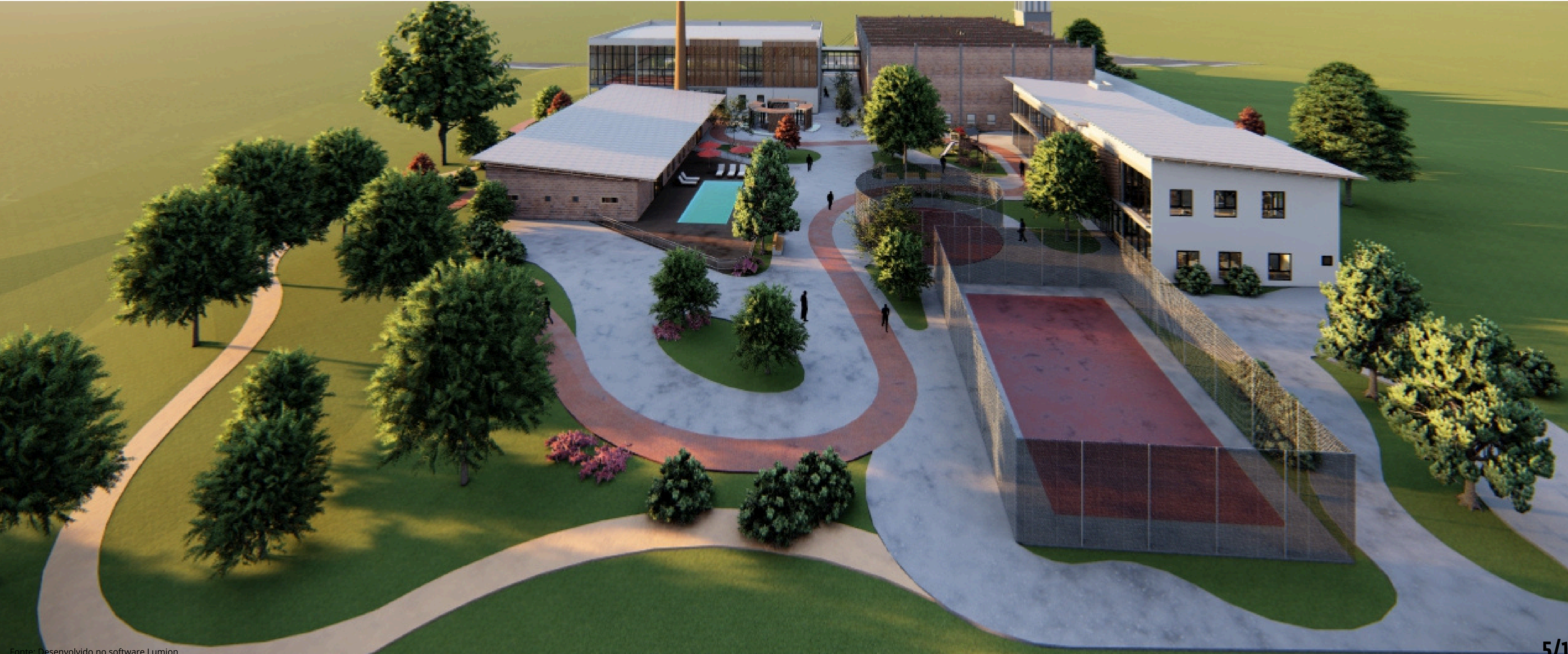
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
esc 1/500



Fonte: Desenvolvido no software Lumion

Perspectiva do acesso principal

Na perspectiva mostra que foi previsto um corrimão com função de apoio à circulação. Embora o percurso seja totalmente em nível, sua presença proporciona maior segurança e estabilidade aos idosos que necessitam de auxílio durante o deslocamento. Além de sua função de acessibilidade, o corrimão foi especificado em tonalidade vermelha, contrastando com a fachada branca ao fundo.



Fonte: Desenvolvido no software Lumion



PLANTA DE LOCAÇÃO DA VEGETAÇÃO
esc 1/500

1 DECK PISCINA EXTERNA



Fonte: Desenvolvido no software Lumion

4 QUADRA REDONDA RECREATIVA



Fonte: Desenvolvido no software Lumion

2 CAMINHO ENTRE A PRAÇA



Fonte: Desenvolvido no software Lumion

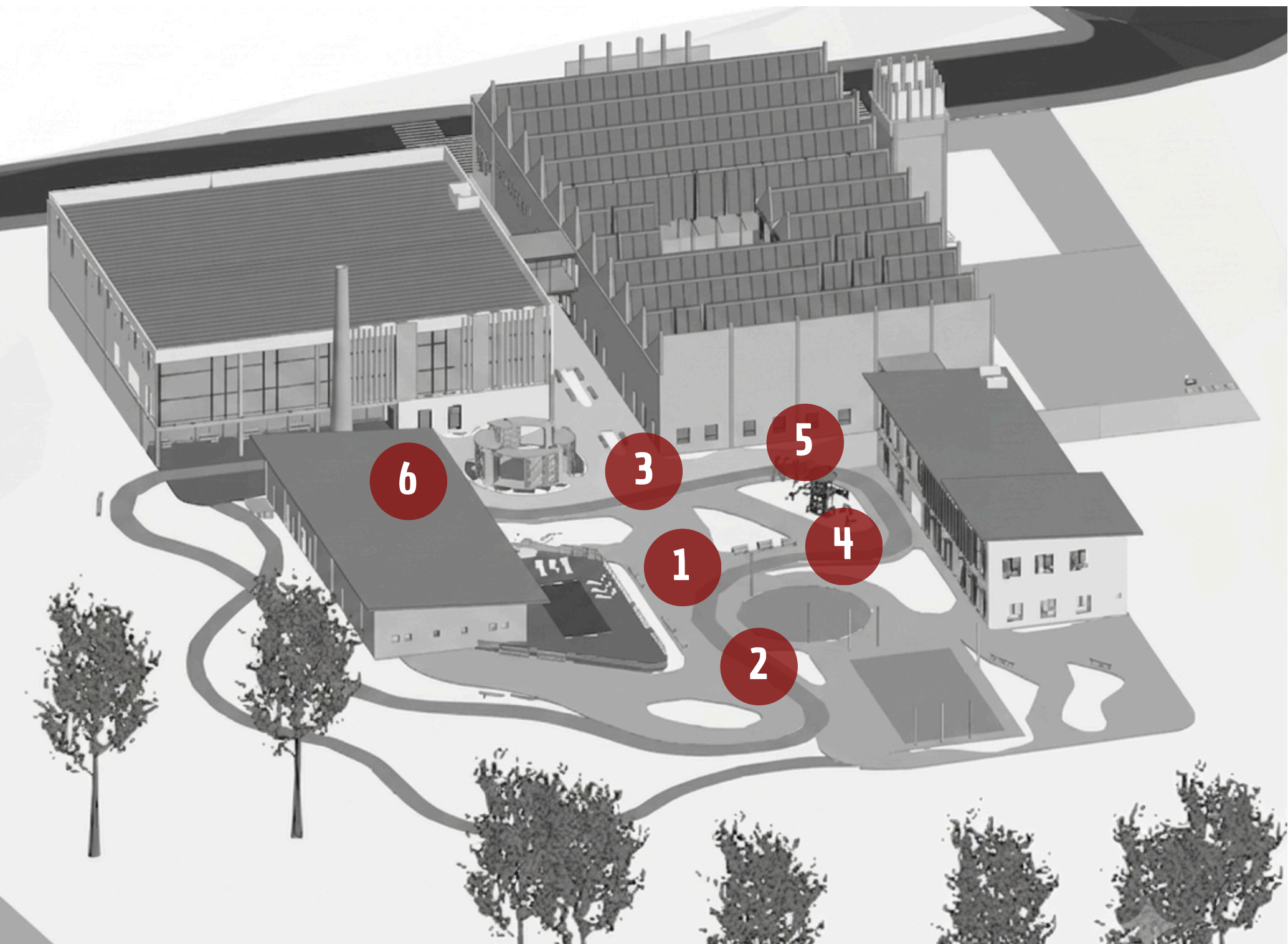
5 PLAYGROUND



Fonte: Desenvolvido no software Lumion

Pela proximidade com a APP, o terreno já possuía uma grande quantidade de árvores consolidadas, que foram preservadas na proposta. Elas ajudaram na criação dos espaços de estar, oferecendo sombra e tornando esses ambientes mais confortáveis, além de orientar os caminhos que circulam entre a vegetação. Essa escolha segue uma das principais diretrizes do projeto, que é preservar os elementos naturais do terreno, valorizando o que já existia e contribuindo para uma proposta mais sustentável e integrada ao ambiente.

Como o terreno é amplo e a praça está localizada na parte central do conjunto, alguns percursos acabam sendo mais longos. Por isso, ao longo dos caminhos foram distribuídos bancos e pequenos espaços de estar, permitindo que os usuários façam uma pausa sempre que sentirem necessidade. Assim, eles podem descansar e depois continuar o percurso com mais conforto, sem precisar voltar para encontrar um lugar adequado.



3 VISTA DOS DOIS EIXOS PRINCIPAIS DE ENTRADA



Fonte: Desenvolvido no software Lumion

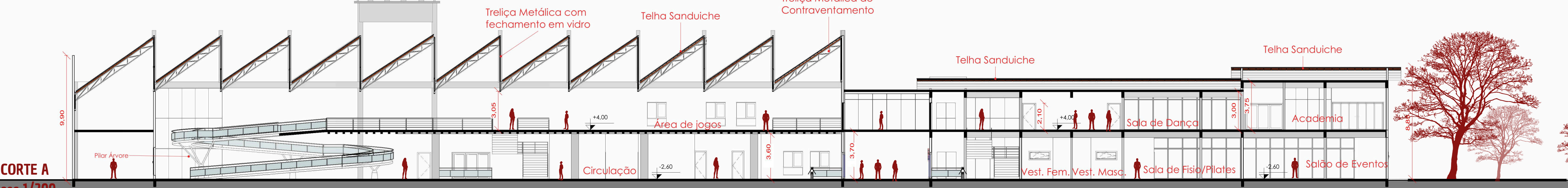
6 VISTA GERAL DA PRAÇA



Fonte: Desenvolvido no software Lumion



PLANTA BAIXA
esc 1/250

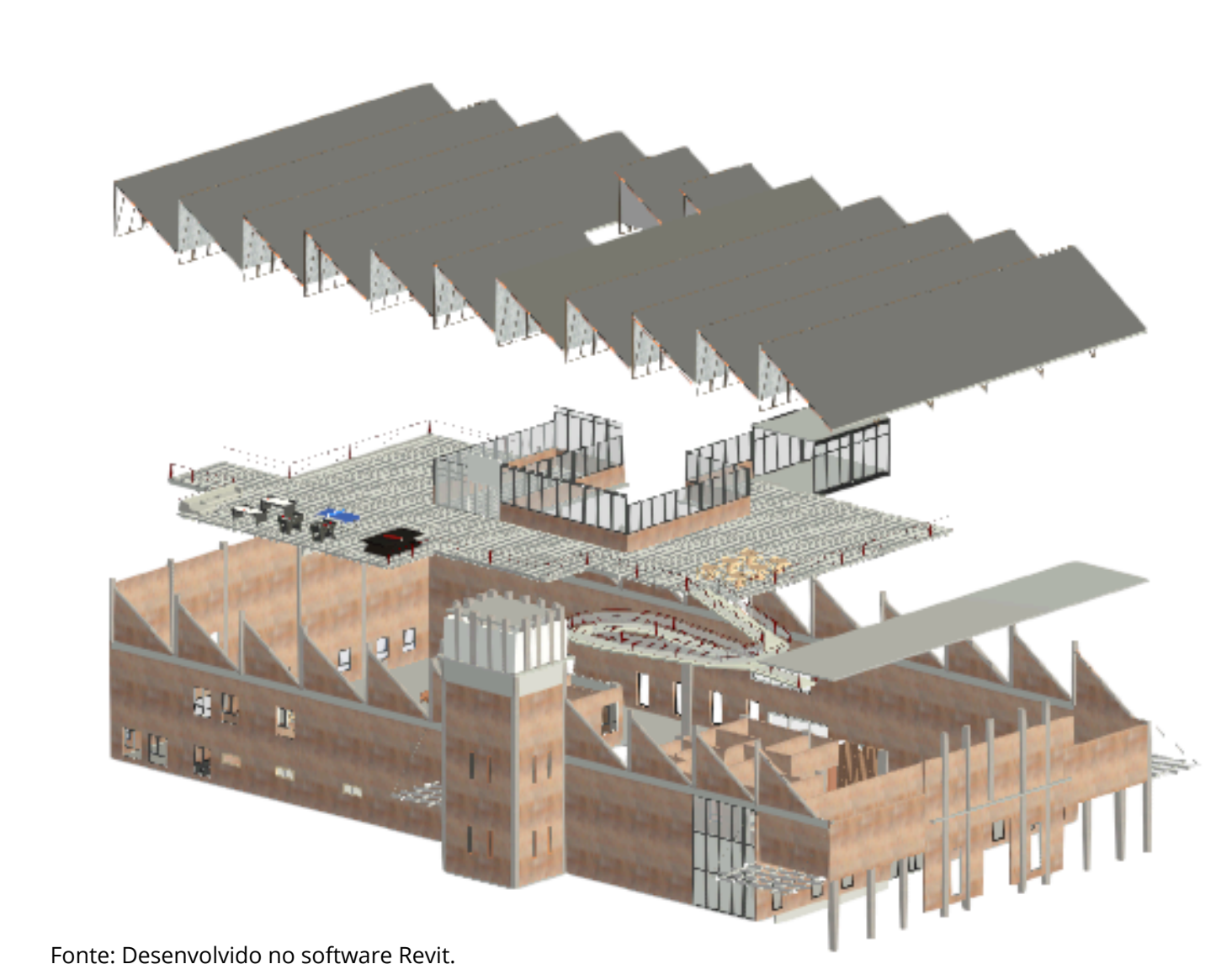


CORTE A
esc 1/200

O bloco principal foi desenvolvido a partir do aproveitamento das paredes da antiga construção, preservando parte da história do local e dando um novo significado à edificação existente. Essa decisão busca valorizar a memória do espaço, ao mesmo tempo em que o adapta para atender às necessidades dos usuários de forma funcional e acolhedora. Logo na entrada está localizada a recepção, pensada para ser o primeiro ponto de contato entre o centro e seus usuários. É nesse espaço que os idosos, familiares e visitantes são recebidos, podendo obter informações, esclarecer dúvidas e sentir-se acolhidos desde a chegada. Por se tratar de um bloco com grandes dimensões e com alguns ambientes posicionados na região central, surgiu a necessidade de criar uma solução que garantisse conforto térmico e qualidade ambiental. Para isso, foi projetado um jardim de inverno central, permitindo a entrada de iluminação e ventilação natural, além de trazer a presença da natureza para o interior do edifício. Esse espaço se torna um elemento de contemplação, proporcionando uma atmosfera mais tranquila e agradável para quem frequenta o local. Buscando valorizar essa vista, o café foi implantado ao lado do jardim de inverno, permitindo que os usuários possam desfrutar desse ambiente durante uma pausa ou momento de convivência. Mais do que um espaço para alimentação, o café foi pensado como um local de encontro, conversa e permanência. Na sequência, encontram-se os espaços de estar, distribuídos ao longo do bloco para oferecer conforto e incentivar a convivência entre os idosos. Esses ambientes foram planejados para que possam descansar, conversar, ler ou simplesmente aproveitar o espaço, contribuindo para uma rotina mais ativa e agradável dentro do centro. O contraste entre os materiais foi uma preocupação presente em todo o projeto. Como o espaço é voltado para idosos, muitos deles com algum grau de dificuldade visual, a diferenciação de cores, texturas e acabamentos ajuda na percepção dos ambientes e dos percursos. Além de contribuir para a identidade dos espaços, essa estratégia proporciona mais segurança, conforto e autonomia, facilitando a orientação e reduzindo o risco de acidentes.



Perspectiva do jardim de inverno e do espaço café



Fonte: Desenvolvido no software Revit.

MEZANINO

O mezanino foi concebido para ampliar o aproveitamento do bloco principal, permitindo a criação de novos ambientes sem perder a essência da antiga edificação. A proposta busca estabelecer um diálogo entre o passado e o presente, preservando elementos que remetem à memória do edifício e inserindo uma estrutura contemporânea de maneira leve e respeitosa.

Sua laje nervurada e os guarda-corpos metálicos reforçam essa ideia, evidenciando que o mezanino se apresenta como um elemento "solto" dentro do espaço existente. Em alguns pontos, mantém-se afastado das paredes originais, enquanto em outros se aproxima delas, permitindo que os ambientes do pavimento térreo continuem recebendo ventilação e iluminação natural, além de valorizar a leitura da construção preexistente.

Nesse pavimento concentram-se atividades voltadas ao convívio, à criatividade e ao bem-estar dos idosos. Foram implantados espaços para jogos, áreas de estar, ambientes destinados à confecção de trabalhos manuais e pintura, estimulando a socialização e o desenvolvimento de novas habilidades. A sala de informática foi projetada como um ambiente fechado, garantindo melhor conforto acústico e evitando que os ruídos interfiram nas demais atividades.

O trecho do mezanino voltado para o jardim de inverno recebeu fechamento em vidro, solução adotada para proteger a circulação das condições climáticas. Além de preservar a integração visual com a vegetação, esse fechamento impede que a água da chuva alcance o piso, evitando superfícies escorregadias e proporcionando maior segurança aos usuários.

Conectada ao mezanino, a rampa em formato mais circular foi projetada como o principal elemento de acessibilidade vertical e servindo como elemento marcante visual no térreo. O mezanino também estabelece conexão com os demais blocos por meio de passarelas elevadas, integrando o bloco principal, a quadra esportiva e o bloco destinado às atividades esportivas e recreativas. Além de fortalecer a integração entre os diferentes setores do complexo, essa solução garante que, em uma eventual falta de energia elétrica, os usuários não dependam exclusivamente do elevador para realizar seus deslocamentos. Dessa forma, o projeto prioriza a acessibilidade, a segurança e a independência dos idosos, assegurando que todos os espaços permaneçam acessíveis em qualquer situação.



Fonte: Desenvolvido no software Lumion

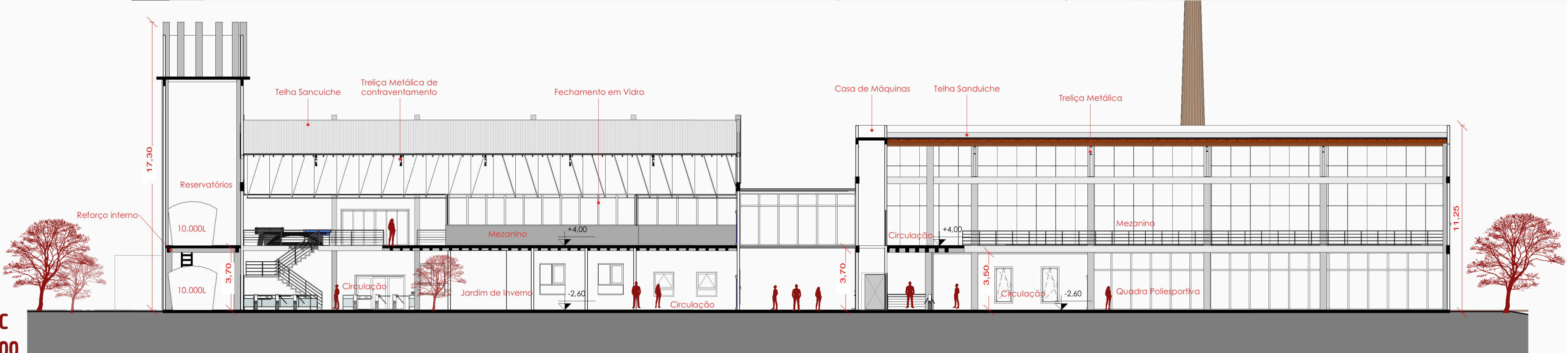


Fonte: Adaptado Pelo ChatGPT.



PAVIMENTO 1
esc 1/250

A torre foi reaproveitada para abrigar os reservatórios de água da edificação, aproveitando sua posição elevada. Devido ao peso dos reservatórios foi preciso um reforço estrutural interno para garantir a segurança da estrutura. O acesso aos reservatórios é realizado pelo pavimento térreo, já o acesso do reservatório do piso acima é por meio de uma escada marinho localizada no interior da torre, permitindo o acesso para inspeções e manutenções de forma segura



CORTE C
esc 1/200



Fonte: Adaptado Pelo ChatGPT.

POPULAÇÃO	-	200 Pessoas
CONSUMO UNITÁRIO	-	100 L/pessoa.dia
CONSUMO DIÁRIO	200X100	20.000
TOTAL	20.000 L	

Para o dimensionamento do sistema de abastecimento de água, foi considerada uma população de 200 usuários entre idosos, funcionários e visitantes.

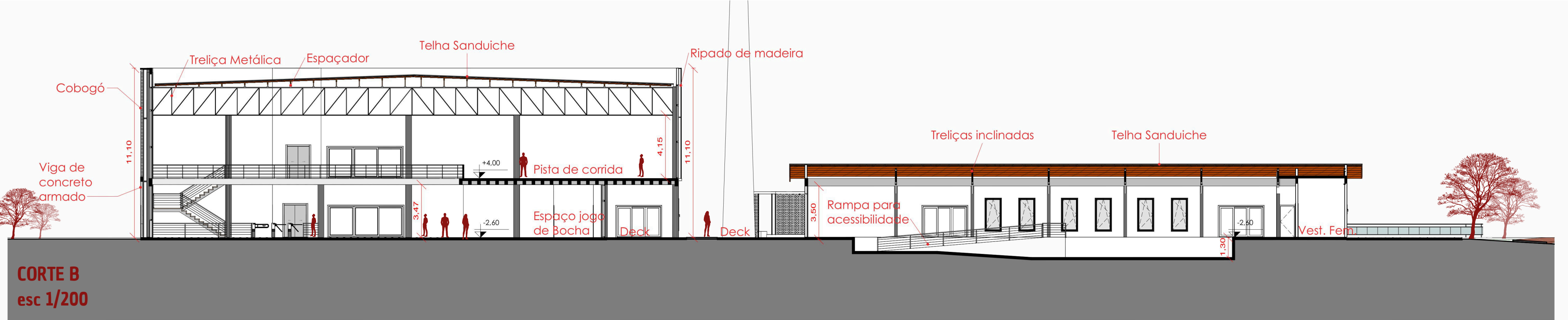
QUADRA POLIESPORTIVA

O bloco da quadra esportiva foi pensado como um espaço voltado ao movimento, à convivência e ao bem-estar, incentivando os idosos a manterem uma rotina ativa por meio da prática de atividades físicas e momentos de lazer. No pavimento térreo encontra-se a quadra poliesportiva, acompanhada por arquibancadas que foram dimensionadas com baixa altura, tornando seu uso mais confortável e acessível. A intenção foi proporcionar um espaço onde todos possam acompanhar as atividades com segurança, sem grandes esforços durante o acesso. Para isso, foram distribuídas escadas nas extremidades e na região central das arquibancadas, facilitando a circulação dos usuários. Ao lado da quadra está localizada a cancha de bocha, um esporte tradicional que faz parte da rotina de muitos idosos e que, além da prática esportiva, representa um importante momento de encontro, conversa e interação entre diferentes gerações. No pavimento superior, o mezanino segue a mesma linguagem do bloco principal, nesse espaço foram distribuídas áreas de estar, permitindo que os usuários descansem, conversem ou acompanhem as atividades esportivas da quadra por uma perspectiva privilegiada. Também no mezanino a pista de corrida, pensada para caminhadas e percursos curtos, incentivando a prática de exercícios de forma segura. Além disso, ela funciona como uma alternativa para os dias de chuva, garantindo que as atividades físicas possam continuar independentemente das condições climáticas. O fechamento em vidro permite que a iluminação natural esteja presente durante a manhã, ao mesmo tempo em que proporciona uma vista ampla da paisagem externa, tornando o percurso mais agradável e estimulando a permanência dos idosos.



Fonte: Adaptado pelo ChatGPT.

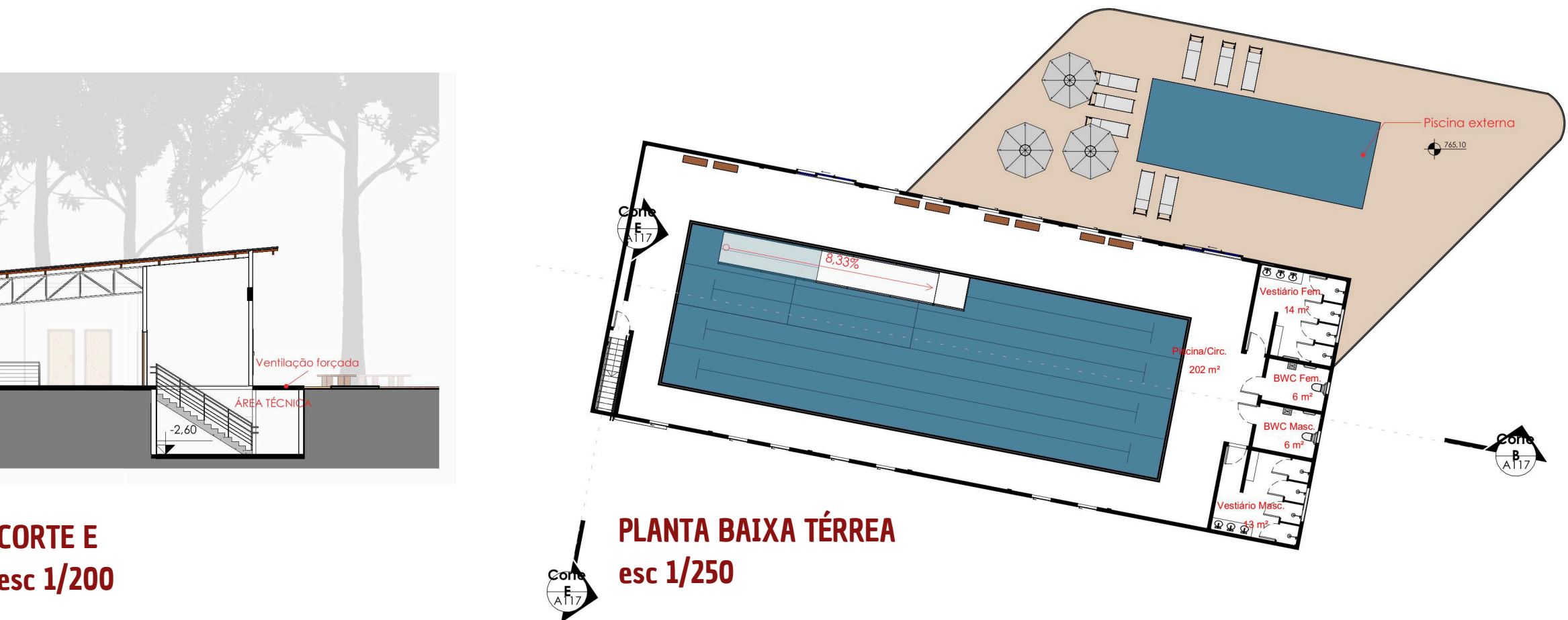
O acesso ao pavimento superior foi destinado exclusivamente aos idosos participantes das atividades do complexo, uma vez que esse nível está diretamente conectado, por meio das passarelas elevadas, ao bloco principal e aos demais ambientes voltados às atividades desenvolvidas por esse



Fonte: Desenvolvido no software Lumion

A chaminé, um dos principais elementos preservados da antiga edificação, foi mantida como forma de valorizar a memória e a identidade do local. Por seu forte valor histórico e por ser um marco visual da antiga indústria, sua presença orientou parte da implantação do projeto. Localizada entre o bloco da quadra esportiva e o bloco das piscinas, a chaminé ocupa uma posição de destaque junto ao deck externo.

BLOCO PISCINAS



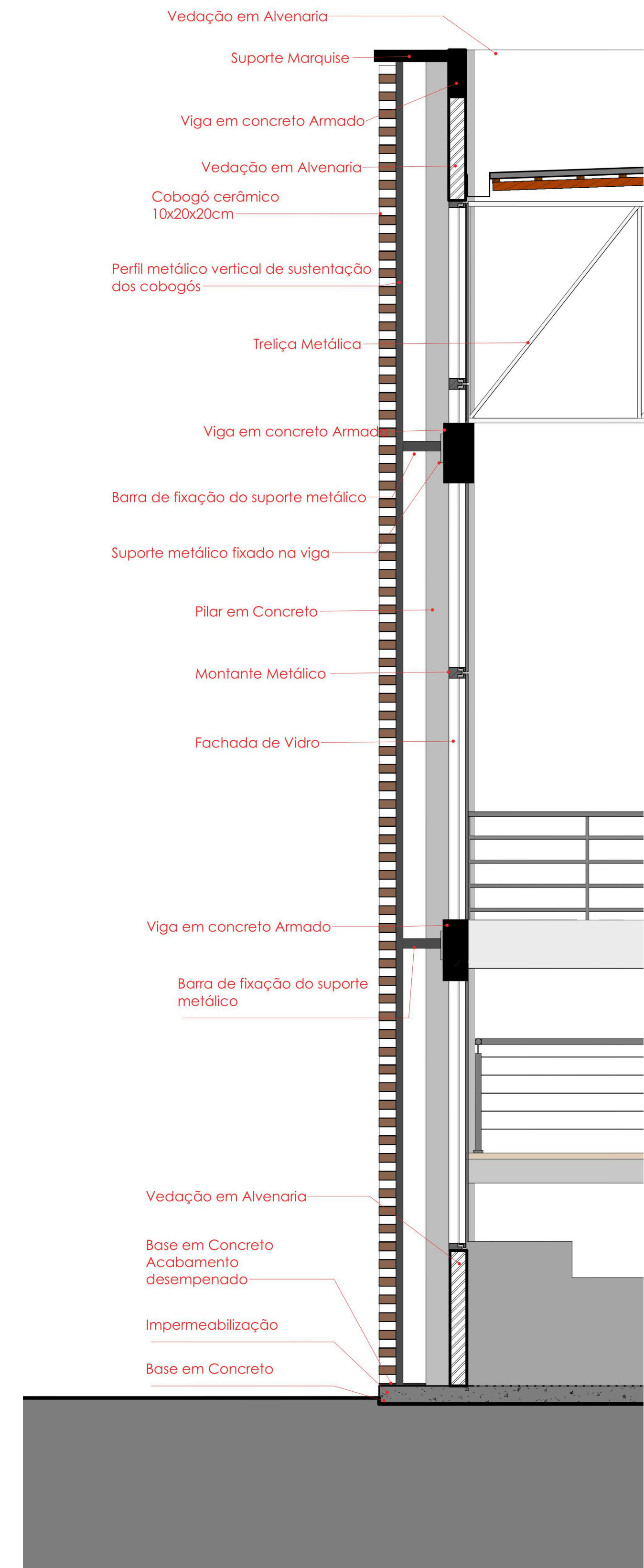
Fonte: Desenvolvido no software Lumion

No bloco das piscinas a interna foi projetada uma rampa de acesso, permitindo que pessoas com dificuldades de locomoção e cadeirantes possam entrar na água com mais autonomia e conforto. A parte interna foi destinada às atividades orientadas, como hidroginástica, alongamentos e exercícios terapêuticos, oferecendo um ambiente protegido que pode ser utilizado durante todo o ano. Anexo a esse bloco encontra-se o deck com a piscina externa, um espaço pensado para momentos de descanso, contemplação e convivência. Diferentemente da piscina interna, que possui um caráter mais voltado às atividades físicas, a piscina externa foi concebida como um ambiente de lazer, onde os idosos podem relaxar, conversar e aproveitar o contato com a área externa. As piscinas possuem sistema de recirculação, filtragem e tratamento químico, sendo necessária apenas a reposição periódica das perdas por evaporação, respingos e manutenção, não influenciando significativamente o dimensionamento da reserva de água destinada ao consumo da edificação. A área técnica foi posicionada abaixo do nível para facilitar o sistema de bombeamento e concentrar os equipamentos em um local de fácil acesso para manutenção. A ventilação é realizada por dutos que conduzem o ar até grelhas na grama, complementados por exaustão mecânica quando necessário.



Fonte: Desenvolvido no software Lumion

Como a quadra poliesportiva está voltada para a fachada principal, ela recebe uma forte incidência solar a tarde. Para amenizar esse problema sem perder a identidade arquitetônica do conjunto, optou-se pela utilização de cobogós na fachada. Sua tonalidade, próxima à dos tijolos aparentes do bloco principal, reforça o diálogo entre a nova intervenção e a construção existente, preservando a memória do lugar.



PLANTA TÉRREA BLOCO ATIVIDADES ESPORTIVAS E RECREATIVAS
esc1/250

O bloco de foi posicionado de forma a aproveitar a vista para a praça. A ampla fachada voltada para esse espaço proporciona uma relação visual com a área externa, tornando ambientes como o salão de eventos e a academia mais agradáveis.



ESPAÇOS E AMBIÊNCIAS



COMPOSIÇÃO DE FACHADAS



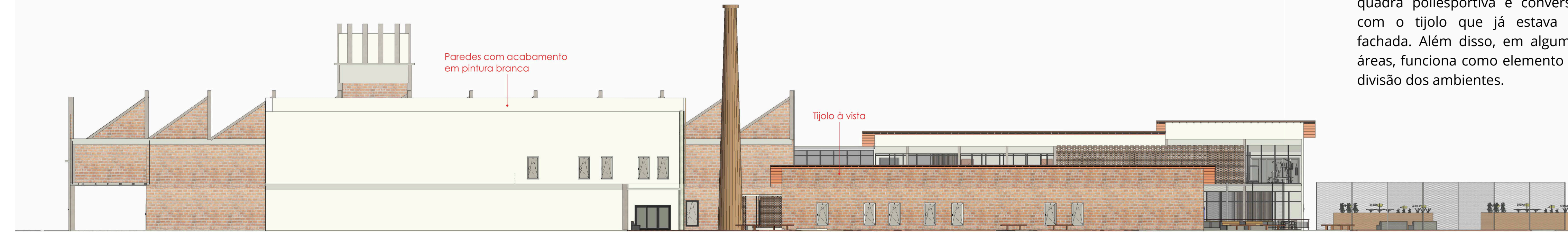
FACHADA OESTE



FACHADA NORTE

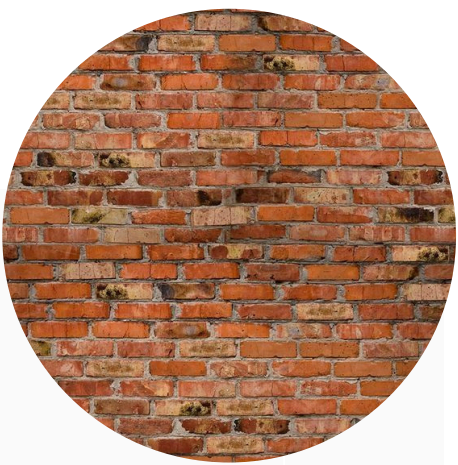


FACHADA LESTE



FACHADA SUL

MATERIALIDADE



TIJOLO APARENTE

Como o tijolo já fazia parte da construção existente, ele foi mantido e utilizado também nos novos blocos.



MADEIRA

A madeira foi utilizada nos ripados para auxiliar no controle da incidência solar, proporcionando sombreamento aos ambientes. Além disso, o material também está presente nos elementos de estar distribuídos pela praça, como bancos e mesas.



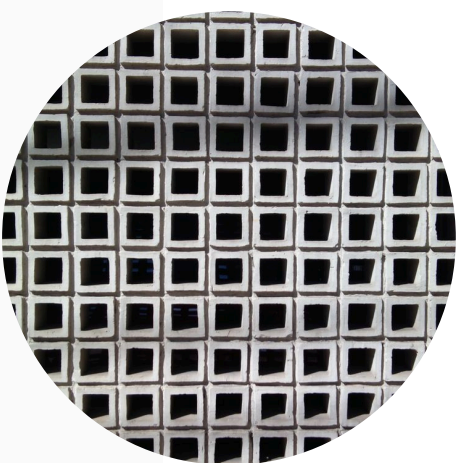
ESTRUTURAS METÁLICAS

As estruturas metálicas foram utilizadas para vencer os grandes vãos do projeto e possibilitar a execução das passarelas que conectam os blocos.



ESQUADRIAS ESCURAS

A escolha das esquadrias escuras busca criar um contraste com a materialidade do projeto, evidenciando os acessos e as aberturas de ventilação, ao mesmo tempo em que valoriza a composição das fachadas.



COBOGÓ

O cobogó foi utilizado para controlar a incidência solar da quadra poliesportiva e conversar com o tijolo que já estava na fachada. Além disso, em algumas áreas, funciona como elemento de divisão dos ambientes.



CONCRETO APARENTE

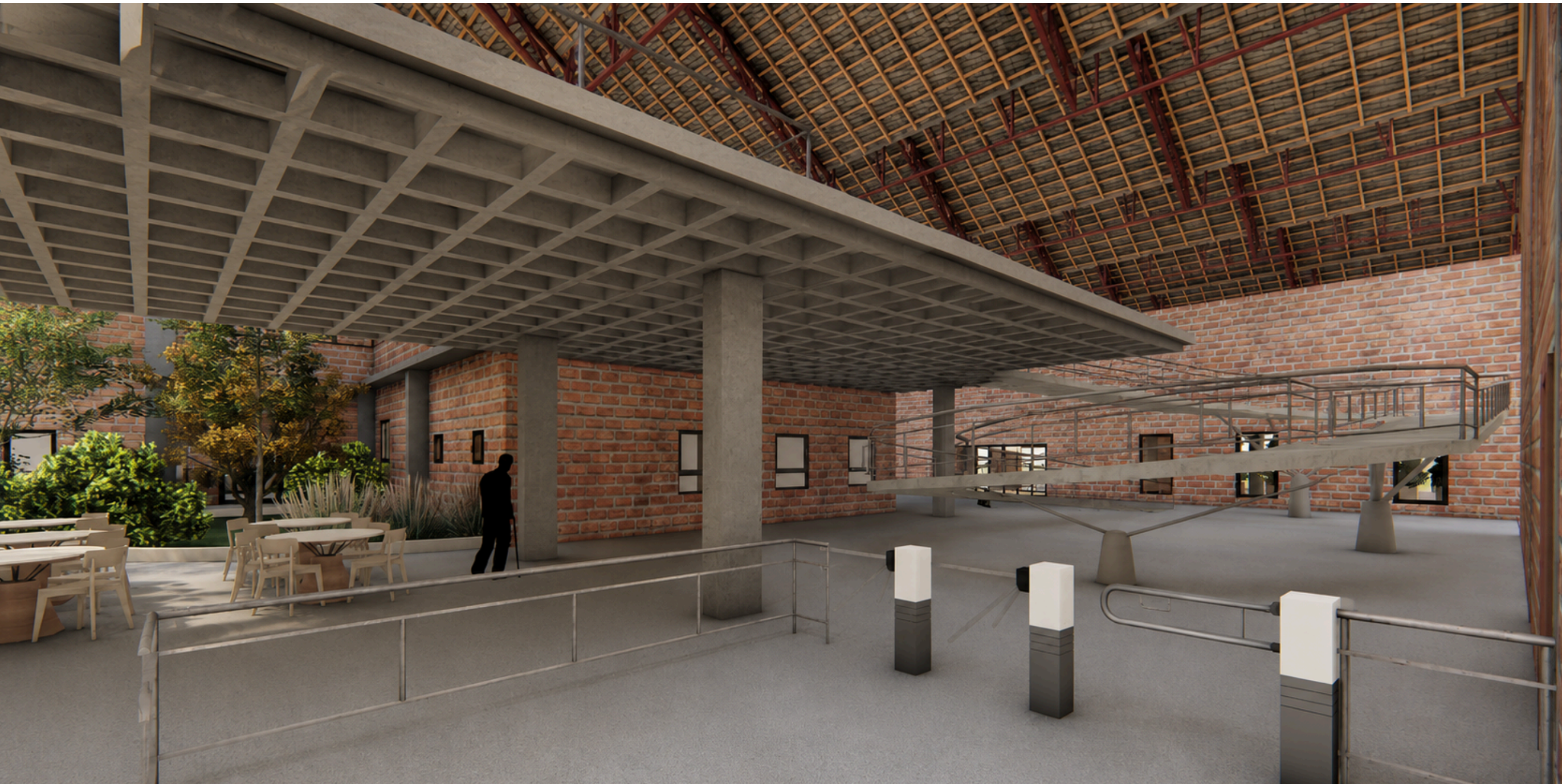
O concreto foi utilizado tanto nas estruturas quanto nos pisos, oferecendo superfícies mais planas e acabamento antiderrapante para maior segurança. Sua tonalidade neutra também cria um contraste com o tijolo aparente, trazendo cuidado para pessoas de baixa visão.



PAVER VERMELHO

O paver vermelho foi escolhido para o percurso principal da praça por oferecer um piso antiderrapante e de alto contraste, facilitando a orientação dos usuários, especialmente daqueles com baixa visão, além de destacar o caminho contínuo ao longo do projeto

ESPAÇOS E AMBIÊNCIAS



Fonte: Desenvolvido no software Lumion



Fonte: Desenvolvido no software Lumion



Fonte: Desenvolvido no software Lumion



Fonte: Desenvolvido no software Lumion

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência – CORDE. Manual de Diretrizes de Aplicação do Desenho Universal. Brasília: SEDH/CORDE, 2007.

CANOINHAS (Município). Projeto de Lei n. ____, de 2022. Aprova o Código de Obras e Edificações do Município de Canoinhas e dá outras providências. Canoinhas, SC, 2022.

ALVES, Hirisdiane Bezerra; VASCONCELOS, Karla Pereira; SILVA, Cleisla Thamiere Lacerda; BEZERRA, Kalyne Araújo; ALVES, Hirisleide Bezerra. A prática de atividades físicas em idosos e sua correlação com um envelhecimento saudável. Revista Interdisciplinar em Saúde, Cajazeiras, v. 8, n. único, p. 724-737, 2021. DOI: 10.35621/23587490.v8.n1.p724-737.

ABREU, Styven Gomes de. Arquitetura esportiva: Proposta do Centro Poliesportivo do Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde. Rio Verde, 2020. 42 f. Monografia (Graduação em Engenharia Civil) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Rio Verde, Rio Verde, 2020.

GARCIA, L. A. A. G. et al. Inatividade física e depressão em idosos no Brasil: uma revisão sistemática. REFACS, Uberaba, MG, v. 5, n. 1, p. 66-74, 2017. Disponível em: link de acesso. Acesso em: inserir dia, mês e ano de acesso. DOI:

MATSUDO, Sandra Mahecha; MATSUDO, Victor Keihan Rodrigues; BARROS NETO, Turíbio Leite. Atividade física e envelhecimento: aspectos epidemiológicos. [Título da Revista/Periódico não especificado na fonte]. [Dados de volume e número não especificados], 2000.

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. Manual de Fiscalização das Instituições de Longa Permanência para os Conselhos Estaduais e Municipais da Pessoa Idosa. Brasília, DF: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, 2021. 100 p

BORGES, Henrique Inocêncio. Centro de Esportes e Lazer: um espaço de desenvolvimento humano. 2018. Monografia (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

STANKE, Cássia Aline. Clube da melhor idade: espaço de esporte, cultura e lazer. 2022. 75 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) — Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2022.

SOUZA, Carolina. Centro de esportes e lazer. 2021. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) — Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

BULA, N. Viver a Vila Casoni – Construir, cuidar, reabilitar. Trabalho Final de Graduação In terdisciplinar da Universidade Estadual de Londrina. Londrina, PR, 2010. 72 p



Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Silveira, Luana da
Centro Recreativo Esportivo para a Terceira Idade em
Canoinhas - SC / Luana da Silveira. -- 2026.
12 f.:il.

Orientador: Doutor Vinicius Cesar Cadena Linczuk

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Erechim, RS,
2026.

1. Idoso. 2. Centro Recreativo Esportivo. 3.
Patrimônio fabril. I. Linczuk, Vinicius Cesar Cadena,
orient. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III.
Título.